



**TERMO DE  
REFERÊNCIA  
PARA ATUAÇÃO  
DO SISTEMA SEBRAE  
EM SUSTENTABILIDADE**

---

## SEBRAE

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO:

**Robson Braga de Andrade**

DIRETOR-PRESIDENTE:

**Guilherme Afif Domingos**

DIRETORA TÉCNICA:

**Heloisa Regina Guimarães de Menezes**

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS:

**Vinicius Nobre Lages**

UNIDADE DE ACESSO À INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE DO SEBRAE

GERENTE: **Célio Cabral de Sousa Júnior**

GERENTE ADJUNTO: **Marcus Vinicius Lopes Bezerra**

EQUIPE: **Alexandre de Oliveira Ambrosini, Adriana Dantas**

**Gonçalves e Eliane Maria de Sant'Anna**

## SEBRAE EM MATO GROSSO

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO:

**Hermes Martins da Cunha**

DIRETOR-SUPERINTENDENTE:

**José Guilherme Barbosa Ribeiro**

DIRETORA TÉCNICA:

**Leide Garcia Novaes Katayama**

DIRETORA ADMINISTRATIVO FINANCEIRA:

**Eneida Maria de Oliveira**

## CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE

GERENTE: **Suenia Sousa**

EQUIPE: **Elton Menezes, Isabela Rios, Jéssica Ferrari, José Santiago, Luanna Duarte, Nager Amui, Raquel Apolônio, Renata Taques e Rogério Sousa**

## REVISÃO TÉCNICA DA PUBLICAÇÃO:

A Unidade de Acesso à Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade e o Centro Sebrae de Sustentabilidade agradecem aos gerentes e colaboradores das unidades do Sebrae que realizaram a revisão técnica deste Termo de Referência:

Unidade de Atendimento Setorial Agronegócios, Unidade de Atendimento Setorial Comercio e Serviços, Unidade de Atendimento Setorial Indústria, Unidade de Atendimento Individual, Unidade de Desenvolvimento de Produtos e Cultura Empreendedora, Universidade Corporativa Sebrae, Unidade de Gestão Estratégica, Unidade de Política Públicas e Desenvolvimento Territorial, Unidade de Gestão de Marketing.

## CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE:

**Isabela Rios, Jessica Ferrari e Suenia Sousa**

REDAÇÃO: **A2 Gestão Ambiental Ltda ME**

CONSULTOR: **Marcelo Augusto Cury**

REVISÃO ORTOGRÁFICA: **Débora Lapinski**

Termo de referência para atuação do Sistema Sebrae em sustentabilidade. / Cuiabá, MT: Sebrae, 2017.  
56p.:il. Color.

1. Inovação; 2. Sustentabilidade; 3. Economia; 4. Pequenos negócios I. Título

# PREFÁCIO

A sustentabilidade é reconhecidamente um tema de gestão indispensável na estratégia empresarial. Para contribuir com o objetivo do conceito ser tangibilizado em ações nos pequenos negócios, a missão do Sebrae é “Promover a competitividade e o Desenvolvimento Sustentável dos pequenos negócios e estimular o empreendedorismo”. Ratifica a missão da instituição, à medida que a visão almeja “ter excelência no desenvolvimento dos pequenos negócios, contribuindo para a construção de um país mais justo, competitivo e sustentável”. E a sustentabilidade também está integrada nos valores da instituição “Somos comprometidos com o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e respeitamos o meio ambiente, e utilizamos os recursos disponíveis de forma racional, visando a sua preservação”.

Este Termo de Referência estabelece as diretrizes de sustentabilidade, no âmbito nacional, para a atuação do Sistema Sebrae, respeitando as características de cada região. Foi construído a partir de pesquisa com os colaboradores de todo o Sistema, no ano de 2015, o que revelou a necessidade de ampliar o escopo de atuação referente aos eixos temáticos antes trabalhados (gestão de resíduos sólidos e eficiência energética) e agora foram acrescidos gestão da água e negócios sustentáveis, que perpassam por produção sustentável, compras sustentáveis e biodiversidade.

O objetivo é fornecer uma visão sistêmica da atuação do Sebrae no tema Sustentabilidade para dirigentes e colaboradores, permitindo, assim, a transversalidade do tema em suas áreas de atuação, desde o planejamento estratégico até as soluções desenvolvidas e ofertadas para contribuir com a sobrevivência e competitividade dos pequenos negócios.

Este documento tem sua justificativa baseada no documento SEBRAE 2022 Mapa Estratégico do Sistema Sebrae página 14, em continuidade às diretrizes dos períodos anteriores que estabelecem o modo de

atuação como “catalisador de iniciativas para elevar a competitividade e a sustentabilidade dos pequenos negócios, bem como articular e incentivar o empreendedorismo, gerando resultados crescentes e de impacto para os pequenos negócios e a sociedade”.

Para a elaboração deste Termo foi incorporada a estratégia de construção participativa, fazendo com que o direcionamento fosse entendido por todos os níveis da organização. Outros aspectos considerados foram: monitoramento das alterações dos cenários nacional e internacional, seus impactos na atuação do Sebrae e dos pequenos negócios, sugestões de indicadores de esforço e de resultado etc.

Nas próximas páginas, além de uma contextualização do cenário global, referente às mudanças climáticas e objetivos traçados pela COP-21 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática), o leitor encontrará uma base conceitual sobre sustentabilidade, o que é e como pode ser aplicada, a diferença entre estratégia e práticas sustentáveis, a relação com os pequenos negócios no mercado atual, diretrizes de atuação, uma perspicaz abordagem sobre o tema em todos os setores que a instituição trabalha, com exemplos em cada dimensão da sustentabilidade, e também os aspectos relevantes para intervenção do Sistema Sebrae.

A expectativa é que todos os programas, soluções e atendimentos sejam contemplados com a inserção da sustentabilidade, como estratégia e/ou prática, a ponto de permitir que os pequenos negócios tenham a segurança de que os resultados serão consistentes e terão vantagem competitiva diferenciada.

Para que todo esse material faça sentido, cabe a cada dirigente, gerente, gestor, colaborador ou consultor, permitir que os direcionamentos aqui apresentados sejam transversais a todas as áreas, projetos, programas, ações, ideias e atitudes. Esse é o foco!





# SUMÁRIO

1. BASES CONCEITUAIS: SUSTENTABILIDADE APLICADA AOS PEQUENOS NEGÓCIOS	8
2. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA ATUAÇÃO NO SEBRAE	11
2.1. ORIENTAÇÕES PARA ATENDIMENTO	12
2.2. INDÚSTRIA	13
2.3. SERVIÇOS	14
2.4. COMÉRCIO	15
2.5. AGRONEGÓCIOS	17
2.6. POLÍTICAS PÚBLICAS	18
2.6.1. ESTÍMULO AOS MUNICÍPIOS E ESTADOS NA IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	20
2.6.2. EXEMPLOS DE LEGISLAÇÃO PARA APOIO AO PEQUENO NEGÓCIO	20
3. TENDÊNCIAS E ASPECTOS ESTRATÉGICOS EM SUSTENTABILIDADE	22
3.1. FORNECEDORES DE PRODUTOS E SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS	22
3.2. NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL	23
3.3. ECONOMIA SOLIDÁRIA	23
3.4. ECONOMIA DE COMPARTILHAMENTO	24
3.5. ACESSIBILIDADE	24
3.6. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	24
3.7. CONSUMO CONSCIENTE	25
3.8. CERTIFICAÇÃO VOLUNTÁRIA	25
4. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE	26
5. FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE	27
5.1. CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE	28
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29
ANEXO 1 - PESQUISAS E DADOS SOBRE SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS	30
ANEXO 2 – CONTEÚDOS EM SUSTENTABILIDADE	31
ANEXO 3 – CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE: REFERÊNCIAS DE CASOS EMPRESARIAIS COM ATUAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE	48

# 1. BASES CONCEITUAIS: SUSTENTABILIDADE APLICADA AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

“Não podemos prever o futuro,  
mas podemos criá-lo”.

Peter Drucker

A sustentabilidade é tema presente nas discussões de especialistas há mais de 30 anos. Estamos ouvindo – e vamos ouvir cada vez mais – sobre a sua importância. No ambiente corporativo, nas capas das revistas, nas manchetes dos jornais, nas discussões acadêmicas e até nas rodas de amigos. O fato é que as mudanças climáticas já causam impactos significativos na vida das pessoas e na maneira de fazer negócios.

A forma como estamos acostumados a viver, consumir, produzir e prestar serviços tem grande impacto. É consenso entre especialistas que os elevados níveis de gases de efeito estufa (GEE), liberados em rotinas como logística e transportes, decomposição de resíduos, uso de petróleo como fonte de energia, processos produtivos e agropecuária, agravam as condições. Os períodos de safras vão se modificando, o calor e a seca intensificam-se em algumas áreas, enquanto chuvas tomam conta de outras, e a disponibilidade de matérias-primas e recursos naturais passam a afetar os mais variados segmentos. Afinal, qual empresa pode manter as portas abertas durante muito tempo sem água ou energia, por exemplo?

Um estudo do Instituto de Pesquisa *Grantham* sobre Mudanças do Clima e do Ambiente, da *London School of Economics and Political Science and Vivid Economics*, estima que as mudanças climáticas podem gerar um rombo de US\$ 2,5 trilhões no valor dos ativos financeiros em todo o mundo, considerando o aumento de 2,5° C na temperatura média da superfície global, até 2100. As perdas seriam causadas pela destruição direta de ativos devido ao aumento de eventos climáticos extremos e também por uma redução nos lucros para os afetados por altas temperaturas, secas, além de instabilidade geopolítica, entre outros impactos. Nos piores cenários, muitas vezes usados pelos reguladores para verificar a saúde financeira das empresas e das economias, as perdas poderiam subir para US\$ 24 trilhões, ou 17% de todos os ativos do mundo.

A urgência na adoção de iniciativas para enfrentar as mudanças climáticas que afetam a economia mundial é pauta permanente nas

reuniões dos 196 países membros da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC), que buscam medidas para mitigar macro e microimpactos provenientes de suas atividades econômicas. Em 2015, a UNFCCC reuniu-se em Paris, na França, para buscar estratégias de redução na emissão dos GEE. Chamada de COP-21 (21ª Conferência das Partes da Convenção - Quadro sobre Mudança do Clima), a reunião resultou em um novo acordo, no qual os países-membros, incluindo o Brasil, comprometeram-se a adotar novas posturas para conter suas emissões.

Segundo o acordo, a realização das ações de sustentabilidade nos países será a partir de **financiamentos dos países desenvolvidos**, com aportes de US\$ 100 bilhões por ano, em medidas de combate e adaptação à mudança do clima para países em desenvolvimento. Isso significa crédito para investimento em negócios que adotem medidas de tecnologia e inovação sustentáveis, que reduzam ou eliminem seus impactos negativos ao mesmo tempo em que desenvolvem as pessoas da comunidade.

O caminho para o desenvolvimento sustentável tão almejado pela UNFCCC não é solitário. Exige sim o posicionamento de nações, mas principalmente a ação de pessoas, estejam elas em governos, instituições, empresas ou comunidades.

Levar o conceito à prática, enxergar e fazer com que a sustentabilidade seja a estratégia do negócio já é a realidade de muitas empresas, trazida à tona principalmente em períodos de instabilidade e crise econômica. Uma pesquisa desenvolvida pela Associação Brasileira dos Profissionais de Sustentabilidade (Abraps), em parceria com a consultoria Deloitte, mostrou que a maioria das empresas **manteve ou aumentou** o investimento em sustentabilidade em 2015. A justificativa é que o profissional de sustentabilidade é visto de forma mais estratégica, em tempos de crise. Ele é o responsável por apontar o caminho para a empresa reduzir desperdícios, buscar alternativas mais eficientes e enxugar seus custos.

Estudo realizado pela consultoria norte-americana A.T. Kearney, referente à crise de 2008, apontou que empresas “seriamente comprometidas com a sustentabilidade” superaram a média do mercado nos meses de intensa crise financeira. Dos 18 setores estudados, 16 apresentaram resultados melhores que a média, quando empresas tinham um comprometimento sério com a sustentabilidade.

Além disso, mostrou que as **práticas sustentáveis afetam positivamente o desempenho financeiro**. Isso porque empresas que possuem o foco longo prazo da sustentabilidade (geralmente impulsionadas por motivos ecológicos ou sociais) também são mais sensatas para gerir riscos e inovam com mais frequência.

Embora a sustentabilidade seja estratégica e decisiva para aumentar a competitividade, permanência no mercado e desenvolvimento de um ambiente mais favorável aos negócios, em muitos casos percebe-se a dificuldade do empresário brasileiro em colocar em prática essas ações. Uma pesquisa realizada pelo Sebrae, em 2013, (ANEXO 1), mostrou as principais barreiras na adoção da sustentabilidade nos pequenos negócios. Itens como *falta de informações sobre o tema* e a ideia de que *trabalhar nessa vertente “custa caro”* para a empresa foram alguns apontamentos feitos pelos empresários entrevistados.

É importante lembrar que nem sempre é preciso investir recursos financeiros para colocar a sustentabilidade em prática na empresa. Várias iniciativas são comportamentais, como identificação de desperdícios, treinamentos de funcionários, formas mais eficientes de fazer um processo ou, até mesmo, a decisão de comprar de fornecedores locais.

As práticas que podem ser adotadas variam de acordo com o segmento de atuação, que possui dificuldades específicas e pontos com maior impacto em termos de economia e ganho de mercado, e também o nível de maturidade gerencial, ou seja, o quanto a empresa está organizada e pronta para investir em soluções mais complexas.

É claro que podem ser precisos recursos financeiros para outros investimentos. Para isso, é muito importante perceber que a **sustentabilidade não é um departamento da empresa**. Ela é todo o ciclo produtivo, desde o desenho do produto, escolha da matéria-prima e fornecedores, relacionamento com colaboradores, clientes e sociedade. Quais são os pontos fracos da empresa? Utiliza muita energia ou água? Onde estão os desperdícios? As matérias-primas para fabricação ou prestação de serviços são poluentes? Existem alternativas para produzir com menor impacto e de maneira mais econômica? Se não, como sua empresa irá mitigar esses impactos? Além disso, quais são as condições de vida das pessoas que estão ligadas à empresa? Os legados são positivos ou negativos?

A partir da identificação do ponto fraco da empresa é possível começar a perceber as melhores iniciativas que resultam em maior lucro. E também as formas de conseguir recursos para colocá-las em prática. Vale a premissa: **só há condições de mudar aquilo que se conhece**. A soma de iniciativas comportamentais e tecnológicas rendem excelentes resultados.

Neste sentido, se faz estratégico conhecer o conceito de “do berço ao berço” ou “economia circular” é uma proposta de sistema de produção circular que não gere resíduos. Atualmente a produção existente é linear (recursos > produtos > resíduos) a proposta do sistema circular é que a produção continue funcionando sem deixar resíduos (recursos > produtos > resíduos > produtos ...). Os produtos fabricados com este novo conceito passam por um reprocessamento do produto descartado criando um novo produto com a mesma qua-

## A sustentabilidade no contexto empresarial

Criado em 1986, a partir do estudo “Nosso Futuro Comum”, da Organização das Nações Unidas (ONU), o termo Sustentabilidade foi definido como *“Economia humana capaz de suprir as necessidades das gerações presentes, sem comprometer a capacidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades”*.

A definição foi um grande passo para mobilizar governos e sociedade e, a partir desse movimento, o empresário norte-americano John Elkington estendeu o conceito aos negócios, criando o *triple bottom line*, ou tripé da sustentabilidade empresarial.

*“Que os negócios sejam feitos levando-se em conta o equilíbrio entre os fatores ambientais, sociais e econômicos, e os resultados das empresas precisam refletir esse equilíbrio”.*

Para isso, é preciso trabalhar com foco em três dimensões - *people* (pessoas), *planet* (planeta) e *profit* (lucro) - sendo que elas devem interagir de forma holística, ou seja, os três aspectos devem funcionar interligados.

**People (pessoas)** – É a dimensão social do tripé referindo-se à relação da empresa com as pessoas ligadas a ela, direta ou indiretamente. Envolve os colaboradores, com salários justos e ambiente de trabalho agradável e seguro, relações de comércio justo com fornecedores e também os impactos nas comunidades vizinhas ao empreendimento.

**Planet (planeta)** – Dimensão ambiental, ou seja, todos os impactos (positivos e/ou negativos) que a empresa possa ter no meio ambiente. Deve ser levada em conta a adequação à legislação ambiental e diversas formas de reduzir seus impactos negativos na natureza.

**Profit (lucro)** – É o resultado econômico positivo de uma empresa. Para uma empresa ser sustentável é importante que ela se mantenha no mercado, tendo planejamento estratégico e gestão financeira como prioridades desse tripé.

lidade, ou superior ao original – o que não significa que seja para a mesma usabilidade ou mercado.

Equilíbrio é a palavra-chave. Considerar os aspectos ambientais, sociais e econômicos. Afinal, a dimensão financeira é um dos eixos do tripé da sustentabilidade e sem ela as ações não conseguem ser implantadas, muito menos gerarem resultados. Uma empresa não pode ser considerada sustentável se possuir práticas ambientais e sociais implantadas e, ao final do mês, não ter dinheiro para pagar as contas ou os salários dos funcionários.

É fundamental minimizar impactos na natureza para que dela se obtenha o necessário a fim de continuar existindo, mas precisa também ter lucro com a atividade e fornecer condições adequadas aos trabalhadores, com salários justos e compatíveis com o mercado, além de uma boa qualidade de vida no trabalho. A empresa precisa ser lucrativa, para que consiga investir em processos e práticas sustentáveis que minimizam impactos no meio ambiente, e desenvolver a região com investimentos locais, expansão dos negócios e contratação de mais mão de obra, pagamentos dos impostos que contribuem para desenvolver uma cidade, estado e país. Esse é um aspecto extremamente relevante para a tomada de decisão ao atuar com sustentabilidade.

Evoluir e explorar o potencial para cumprir a missão com foco em sustentabilidade é uma grande vantagem e faz parte desse processo de crescimento, independente do porte ou número de funcionários. As empresas que já atuam no mercado com um formato tradicional encontram na sustentabilidade um negócio que traz lucro, minimiza impactos e desenvolve pessoas. Empresas que ainda estão em fase de planejamento terão a chance de iniciar sua atuação com as práticas sustentáveis implantadas, especialmente, no edifício com iluminação natural, aproveitamento dos espaços, captação e uso de água de chuva, energia solar fotovoltaica. Essas empresas terão custos menores de implantação, pois as práticas estarão agregadas desde a concepção do projeto.

O Sebrae tem importância peculiar no processo de adoção da sustentabilidade nos pequenos negócios. Trabalhando para que aproximadamente, 11 milhões de empresas no País sejam mais sustentáveis, os impactos positivos em termos de desenvolvimento são relevantes. Diante desse cenário, é importante incluir o tema transversalmente em todos os programas e soluções e compartilhar com todos os colaboradores e consultores, com o propósito de atender e esclarecer os clientes dos pequenos empreendimentos de que a sustentabilidade é fundamental para a competitividade e sobrevivência duradora dos negócios e da vida.

## 2. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA ATUAÇÃO NO SEBRAE

A inserção da sustentabilidade nos pequenos negócios está relacionada ao estágio que a empresa se encontra seja ela com modelo de gestão tradicional, que requer adaptação e inicia pela adoção de práticas de forma gradual, seja aquelas que nascem com sustentabilidade como estratégia de atuação, permeando seu modelo de negócio.

As diretrizes para atuação propostas a seguir visam atender a essas especificidades com eixos prioritários que atendem os maiores desafios e oportunidades empresariais dentro da agenda do desenvolvimento sustentável para fortalecer os empreendimentos atendidos pelo Sistema Sebrae.

Elas serão apresentadas segundo os eixos estratégicos de atuação definidos em pesquisa realizada pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade com os colaboradores do Sistema Sebrae, no ano de 2015, estabelecidos como prioritários:

**Negócios Sustentáveis** - empresas que promovem a lucratividade, a satisfação de todos envolvidos e, com isso, geram novas oportunidades de mercado, incluindo:

- Produção Sustentável - incorporação, ao longo de todo o ciclo de vida de bens e serviços, melhores alternativas possíveis para minimizar impactos ambientais e sociais.
- Compras Sustentáveis - uso de recursos materiais mais eficientes, integrando os aspectos ambientais em todos os estágios do processo de compra, evitando compras desnecessárias, identificando produtos mais sustentáveis que cumpram as especificações de uso requeridas.
- Valorização da Biodiversidade - é empreender de maneira que a biodiversidade não seja ameaçada pela atuação humana, garantindo que produtos derivados sejam retirados de fontes sustentavelmente geridas.

**Gestão da Água** - preservar os mananciais e nascentes, usar de forma eficiente a água, diminuir o seu consumo, minimizando o seu desperdício e auxiliando no controle dos gastos pela empresa.

**Gestão da Energia** - utilizar a energia de forma eficiente na empresa, minimizando o seu consumo e buscando alternativas energéticas para minimizar os custos da empresa.

**Gestão de Resíduos** - reduzir ao máximo e destinar corretamente os resíduos gerados pelas empresas, auxiliando-as a minimizar o impacto causado ao meio ambiente.

É fundamental que no atendimento ao cliente a abordagem, segundo os eixos estratégicos, seja realizada de forma transversal a qualquer segmento atendido, isto é, deve-se atuar com o tema sustentabilidade inserido em todos os programas e projetos, disponibilizando soluções aos clientes do Sistema Sebrae.



Para ampliar conhecimento sobre a transversalidade desse tema na gestão dos negócios, acesse o conteúdo *Dimensões da Sustentabilidade*, desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade - <http://goo.gl/S6cgqL>

Nos próximos tópicos, são abordados os principais cenários em sustentabilidade para o atendimento ao cliente Sebrae (item 2.1) e nesse contexto a abordagem para cada setor econômico brasileiro – indústria (item 2.2), serviços (item 2.3), comércio (item 2.4) e agronegócios (item 2.5) – e políticas públicas (item 2.6). As percepções são apresentadas de maneira mais abrangente, ressaltando pontos-chave a serem observados em cada setor. É importante ressaltar que é necessário levar em consideração as características das regiões, segmentos empresariais atendidos e o nível de gestão que se encontra a empresa, formulando assim soluções adequadas a cada perfil.



## 2.1 ORIENTAÇÕES PARA ATENDIMENTO

Para maior efeito na entrega de soluções conectadas às necessidades do cliente, antes de qualquer encaminhamento, é importante entender sua realidade, especialmente quais desafios estão relacionados ao cenário de mercado, ligados à sustentabilidade.

Para atendimento ao empresário faz-se necessária a compreensão inicial de que a inserção de sustentabilidade nas empresas promove a redução de custos e oportuniza inovação de processos e produtos que atendem às novas demandas por produzir de forma equilibrada e responsável com retorno financeiro, respeito ao meio ambiente e alto valor social. Atender a legislação ambiental em vigor torna-se um grande aliado para sobrevivência e continuidade do negócio a longo prazo.

Segundo o Guia de Sustentabilidade para Empresas, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), em 2007, existem cinco estágios nos quais as empresas se encontram em relação à sustentabilidade:

(1) pré-cumprimento legal – os empresários entendem que lucro é a única solução para a empresa, e colocam-se contra qualquer regulamentação, pois a considera como gasto adicional; (2) cumprimento legal – quando a empresa limita-se a cumprir as exigências legais (trabalhistas, ambientais, de saúde e segurança) e as ações sociais e ambientais são consideradas despesas; (3) além do cumprimento legal – uma postura mais pró-ativa é apresentada pela empresa, as iniciativas de ecoeficiência são percebidas como economia de custos e estão concentradas em departamentos específicos; (4) estratégia integrada – a sustentabilidade passa a representar uma estratégia de negócios, vista não mais como custos e riscos e sim como investimentos e oportunidades que agregam valor econômico a todos os *stakeholders*; e (5) propósito & paixão – a sustentabilidade está no DNA da empresa e ela atua dessa forma, pois acredita que não faz sentido desenvolver negócios de outra forma.



A realização de diagnóstico pode ser um norteador de pontos fortes e fracos a serem trabalhados e priorizados em um plano de trabalho. Algumas questões devem ser levantadas para ampliar esta percepção sobre o pequeno negócio a ser atendido:

- Qual o segmento da empresa e qual a legislação ambiental que o impacta?
- Que materiais e insumos serão necessários para sua produção, prestação de serviços ou fornecimento? Eles estão vinculados à escassez de recursos naturais atualmente?
- Que tipos de resíduos seu negócio produz, como deve ser separado, encaminhado/tratado corretamente ou reutilizado?

- Onde está situado o negócio e que impactos positivos/negativos geram nas comunidades do entorno à sua localização?
- Identificar as oportunidades de diminuição de custos, por processos de ecoeficiência, sejam eficiência energética, eficiência no uso da água, diminuição de resíduos, entre outros.
- Identificar quais processos podem ser melhorados/substituídos para gerar menor impacto ambiental, entre eles logística, embalagens, compras, pagamentos, etc.
- Identificar o nível de maturidade que a empresa está em relação à adoção de práticas sustentáveis nos negócios ou se a empresa já possui estratégias de sustentabilidade inseridas em seu planejamento e nos demais processos das empresas.

Alguns diagnósticos já estão disponíveis como os indicadores "Ethos Sebrae para pequenas empresas", que podem ser acessado pelo *link* - <https://goo.gl/aN2ArF> Verifique, ainda, o ANEXO 1 e saiba como avaliar a maturidade da empresa diante dos cinco níveis propostos pelo IBGC.

## 2.2. INDÚSTRIA

A indústria tem grande importância para o desenvolvimento do País. Inserindo ações sustentáveis, esse setor agrega valor ao produto e cria oportunidades de abrir novos mercados para as empresas. Atualmente, há uma tendência dos pequenos negócios em participar da cadeia de valor das grandes empresas, mas quem consegue se inserir em uma cadeia são os que estão devidamente regularizados e que atendem às questões de certificação ambiental, processos de qualidade com melhoria contínua, processos de gestão eficiente de recursos financeiros e assim por diante.

Na estratégia do negócio é importante destacar que a sustentabilidade esteja integrada na gestão da empresa nas três dimensões (econômica, social e ambiental), sendo apresentada na missão, visão e no modelo de negócio.

Nesse setor as práticas mais relevantes, tanto na abertura quanto para a sobrevivência do negócio, com consequente diminuição de seus custos e atendimento a requisitos legais, são: obter e manter o licenciamento ambiental da atividade, quando couber; minimizar o uso de água nos processos produtivos; reduzir e gerenciar os resíduos gerados com a implantação de novas tecnologias e planos de gerenciamento de resíduos; incorporar materiais reciclados ao processo produtivo e que sejam recicláveis quando se transformarem em produto; rever o ciclo de vida do produto, além de buscar a melhoria da eficiência energética, analisando, inclusive, a viabilidade técnica e econômica de adoção de energia renovável como a fotovoltaica, eólica, queima de biomassa, célula combustível, etc.



Para saber mais, acesse o Termo de Referência para Atuação do Sistema Sebrae em Sustentabilidade na Construção Civil.

*Link*: <http://goo.gl/82cbZ1>

**Dimensão Econômica:** No setor industrial, monitorar o comportamento do mercado produtivo e de consumo são fontes valiosas de sobrevivência e de tomada de decisão, evidenciando ainda mais a necessidade de eficiência na produção e nas finanças. O

capital humano é fator determinante para que a empresa mantenha-se competitiva e deve-se ficar atento ao desenvolvimento de lideranças sustentáveis por meio do conhecimento, meritocracia e confiança.

Outro movimento que vem ocorrendo, e as indústrias devem priorizar, são as compras sustentáveis, que têm expandido a cada ano significativamente. Elas garantem a aquisição de matéria-prima com melhor qualidade, sem o envolvimento de trabalho escravo ou infantil, e comprovam o compromisso com a sustentabilidade perante as grandes empresas parceiras.

Desta forma, investir num produto ambientalmente correto, bem como adotar práticas sustentáveis nas empresas que já produzem de forma tradicional, favorece a participação delas no mercado de licitações públicas sustentáveis, já regulamentado por lei, e nos processos de compra da iniciativa privada. Esses aspectos favorecem a participação dos pequenos negócios no encadeamento produtivo, principalmente em organizações certificadas com a ISO 14001 e/ou detentoras de outras certificações para atendimento ao mercado nacional e internacional.



Confira a trajetória empresarial de uma empresa de conservas, localizada na cidade de Janaúba/MG, que retrata um modelo integrado de visão, missão e gestão focados em sustentabilidade.

*Link*: <https://goo.gl/6vcJ3T>

**Dimensão Ambiental:** É importante mapear regionalmente o tipo mais regular de indústrias instaladas na área de atuação de sua unidade do Sebrae, para que os empresários que buscam apoio encontrem as soluções e as boas práticas aplicadas. As leis e políticas públicas federais (Item 2.6) norteiam os estados e municípios e, na ausência de uma legislação local pertinente, devem ser utilizadas aquelas de instâncias superiores. Para que o empresário tenha respaldo legal, as principais legislações a serem consultadas são relacionadas às áreas de: licenciamento ambiental, uso e ocupação de solo, saneamento básico, destinação dos resíduos sólidos, drenagem urbana e concessão do uso de água.

Como exemplo, considere os resíduos gerados por uma linha de produção de esquadrias metálicas. As sucatas decorrentes do corte da chaparia, por mais que ele seja otimizado, podem ser transformadas em expositores de produtos, lixeiras residenciais e até mesmo protetores de condicionadores de ar. Essa estratégia possibilita a oportunidade de um novo nicho de mercado a partir da reutilização de resíduos.

Como exemplo, acesse o caso empresarial de uma metalúrgica, da cidade de Manaus/AM, em que a empresa encontrou oportunidades de negócios ao reutilizar os resíduos gerados no processo produtivo. Para saber mais, acesse o *link*: <http://goo.gl/x9wh5k>

**Dimensão Social:** A atenção da empresa nessa dimensão deve

ser em diminuir o impacto causado na comunidade e nas imediações onde foi instalada. Essas ações não estão relacionadas a grandes investimentos e algumas são possíveis de serem realizadas, como: contratar a mão de obra do bairro onde está instalada, respeitar as habilidades requeridas para cada cargo ou função, ofertar capacitações para população, realizar ações de conscientização sobre diversos temas (saúde pública, segurança no trabalho, direitos humanos, etc.).

Respeitar as normas trabalhistas de saúde e segurança do trabalho e de acessibilidade, evita custos com demandas trabalhistas, retém colaboradores na empresa, desenvolve o respeito da comunidade pela empresa, abre mercado e marketing positivo espontâneo.

No link abaixo acesse a trajetória de uma empresa de máquinas, da cidade de Venâncio Aires/RS, que, ao investir em sustentabilidade, reconheceu que ela pertence aos funcionários, fornecedores, clientes e comunidade e que os proprietários apenas possibilitam que essa engrenagem continue rodando. Link: <http://goo.gl/pXo10Q>

## 2.3 SERVIÇOS

O setor de serviços é composto por um grupo heterogêneo e abrangente de empresas e profissionais, de acordo com a classificação feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Em algumas regiões, o setor destaca-se como um dos principais movimentadores da economia local - nas grandes cidades, porque atendem à demanda de um estado ou município, com diversos tipos de prestação de serviços; nas cidades menores, porque há possibilidade de explorar belezas naturais preservadas, a biodiversidade ou as tradições culturais por meio do turismo.

É importante, após identificar a área onde o profissional ou empresa está, orientar como a sustentabilidade pode ser adotada estrategicamente para o negócio. O planejamento da empresa deve ter especial atenção na logística de entrega, no atendimento e no processo de comunicação com o cliente que, além de outras questões relativas ao negócio, podem impactar na abertura ou até mesmo na continuidade da empresa desse setor. O resultado dessa atenção especial apresenta saldo positivo financeiro, social e ambiental.

A empresa deve manter-se atualizada quanto a certificação

legal necessária para o seu segmento, assim ela fica apta para atender seus clientes com todos os requisitos que devem ser cumpridos. É recomendável verificar se a atividade é considerada potencialmente poluidora, se emite algum tipo de gás, se gera algum resíduo específico em grande quantidade, se utiliza algum recurso natural na prestação do serviço, como, por exemplo, a água, e ainda se realiza algum tipo de degradação ao meio ambiente. Desta forma, será possível orientar o cliente de acordo com a legislação cabível e reforçar a necessidade de estar em concordância com a lei, especialmente quanto ao licenciamento ambiental.

No setor de serviços as práticas mais relevantes de sustentabilidade e que trarão retorno para os negócios com consequente diminuição de seus custos e atendimento a requisitos legais, são: uso eficiente de água e energia, licenciamento ambiental da atividade (se couber), implantação do gerenciamento dos resíduos e efluentes, comprometimento da empresa com alguma certificação ou selo de qualidade/ambiental de certificação voluntária, etc.

É fundamental incentivar o empresário a promover a sustentabilidade ao comprar de fornecedores locais ou daqueles que trabalham com produtos que geram menor impacto ambiental. Aproveitar a oportunidade de trabalho do entorno, seja para contratação de mão de obra ou divulgação de seus serviços, é também uma forma de promoção da sustentabilidade. De acordo com a evolução das respostas, essas informações serão importantes para identificar em que nível de maturidade a empresa está e qual a disposição que ela terá para a adoção de práticas sustentáveis.

Depois de várias ações sugeridas, o cliente precisa ser informado de que optar pela sustentabilidade, enquanto estratégia ou prática no negócio, pode render uma excelente imagem empresarial perante seus consumidores, mas todos só ficarão sabendo se for divulgado, e de forma sustentável.

A seguir, serão apresentadas sugestões de como cada dimensão da sustentabilidade pode se encaixar no modelo de negócio de uma determinada atividade empresarial.

**Dimensão Econômica:** Incentive o empresário a buscar conhecimento para um eficiente planejamento estratégico, gestão econômica e financeira do negócio, levando em conta os princípios da sustentabilidade na tomada de decisão com pequenas ações que podem gerar excelentes resultados, em curto, médio e longo prazos. Os clientes valorizam empresas que adotam estratégias sustentáveis e que se tornam inovadoras. Isso acontece quando a empresa agrega o valor da sustentabilidade em seu produto ou serviço e realiza ações de marketing, promovendo, assim, sua valorização e reconhecimento no mercado.

Exemplo de estratégia pautada na sustentabilidade: uma lavanderia - onde o empresário precisa inserir na empresa planos e metas a serem alcançados. Um item que pode ser inserido é o fornecimento regular de água para o processo de lavagem. Como a água interfere no processo produtivo da empresa e pode causar um grande impacto pela falta, é importante ter a visão de longo prazo, assim, é possível prever se realizará a perfuração de um poço para extração e, então, atentar-se ao processo de outorga (concessão do direito de usar água), além do controle de qualidade da água que será utilizada e da que retornará para a natureza, ou se utilizará apenas a água fornecida pela rede pública.



Por outro lado, este mesmo empresário deve apurar se pode investir em um sistema de reúso e reaproveitamento durante o ciclo de lavagem, usando, assim, a água de forma racional e proporcionando a manutenção e diminuição de custos. Acesse a história de sucesso de uma empresa que oferece soluções em tratamento para reaproveitar a água. Essa é uma boa opção aos clientes que prestam serviços e utilizam a água como seu principal insumo. Link: <http://goo.gl/pvJQBe>

**Dimensão Ambiental:** Informe ao cliente sobre a possibilidade de implantação, por meio de incentivos fiscais ou taxas subsidiadas, de equipamentos que ajudem a racionalizar recursos naturais, como a água e a geração de energia elétrica limpa, e que diminuam as emissões de gases de efeito estufa.

É importante procurar informações a respeito da legislação local para cada segmento do setor de serviços. Sugira a implantação de soluções Sebrae sobre a temática de eficiência energética e, se possível, posteriormente, instalação de um sistema alternativo para gerar energia, utilizando linhas de crédito específicas para esses investimentos, disponíveis em instituições financeiras públicas e privadas e com incentivos para sua aquisição.



Como exemplo, veja o vídeo sobre uma empresa de serviços da cidade de Uberlândia/MG, e como a implantação do sistema fotovoltaico e outras ações de eficiência energética mudaram o planejamento e as ações voltadas à sustentabilidade. Link: <https://goo.gl/XpFYI6>

**Dimensão Social:** Devolver à sociedade o que retiramos dela é uma linha tênue que implica em como a empresa quer ser vista por seus colaboradores, fornecedores, clientes, prestadores de serviço e no entorno da comunidade onde está inserida, portanto auxiliar essa comunidade no seu desenvolvimento pode ser um bom negócio. Sugira que, no planejamento das práticas sustentáveis, a empresa opte por selecionar e qualificar a mão de obra local, nas suas instalações. Destaque que é necessário levantar os possíveis impactos que o funciona-

mento da empresa apresenta para essa comunidade e para o meio ambiente e, a partir daí, por exemplo, tratar os efluentes gerados, reduzir o consumo de produtos que agridem o meio ambiente natural e assim por diante.



Assista e recomende o caso de uma empresa no setor de serviços que adotou como estratégia a sustentabilidade, um salão de beleza, localizado em Natal/RN - promove ações com os seus colaboradores e a visão dos impactos que podem ser causados ao ser humano. Link: <https://goo.gl/xHw1CO>



## 2.4. COMÉRCIO

O comércio representa 41% de pequenos negócios no país, conforme dados da Pesquisa do Sebrae "Empresários da indústria, comércio e serviço no Brasil (2003-2013)". Sobreviver em uma economia em que as opções de compra são e estão em uma diversidade de canais, como *shopping centers*, centros comerciais, mercado eletrônico, lojas de rua, não é uma tarefa fácil. A solução pode parecer complexa, mas a especialização pode ser o diferencial e, fazendo isso de forma sustentável, será melhor ainda.

Em tempos de mudanças no perfil do consumo, um dos motivos para o fechamento das pequenas empresas é a dificuldade na gestão do negócio, no âmbito do planejamento financeiro, no controle de estoque, nos aspectos da compra e venda, ou principalmente na falta de planejamento geral do negócio. Em períodos de crise, uma empresa com um bom planejamento sofre menos com as oscilações de mercado.

Nesse setor as práticas mais relevantes, tanto na abertura quanto para a sobrevivência do negócio, com consequente diminuição de seus custos e atendimento a requisitos legais, são: uso eficiente de água e energia elétrica, gerenciar os resíduos gerados, utilizar embalagens que não prejudiquem o meio ambiente, que sejam biodegradáveis, recicláveis ou de material reciclado, ou optar por sua logística reversa, priorizar sempre que possível a compra de produtos de fornecedores locais, não se esquecendo de verificar se o fornecedor do produto adquirido não tem problemas ambientais, se está isento de trabalho escravo ou infantil, ou outros aspectos que impactam negativamente a sociedade, ajustar a logística de compras, transportes e entregas é fundamental e quando possível adquirir equipamentos para microgeração de energia renovável, como fotovoltaica, eólica, entre outras.

É importante deixar claro que algumas práticas não requerem altos investimentos iniciais, seja no uso de iluminação natural, diminuir desperdícios no sistema e uso de água, contratar colaboradores da comunidade onde está situado.

Planejar a troca de equipamentos muito antigos e que os novos já devem ser comprados levando em consideração a melhor eficiência energética possível. Informe-se sobre os critérios do Procel/Inmetro.

Ao contratar pessoas do bairro onde está o negócio, o empresário estabelece vínculo com a população, tem mais acesso às expectativas de seus consumidores e será reconhecido por trazer desenvolvimento para a região.

Confira a seguir como cada dimensão da sustentabilidade pode se encaixar no modelo de negócio de cada cliente.

**Dimensão Econômica:** Nesta dimensão é importante reforçar que o planejamento estratégico é fundamental em todos os empreendimentos que almejam o sucesso. Esclareça que práticas que contribuem para a sustentabilidade devem estar inseridas em todos os aspectos do planejamento do negócio e expresso em sua missão, visão e valores para consolidar-se como um diferencial inovativo para a empresa.

No *site* [www.sustentabilidade.sebrae.com.br](http://www.sustentabilidade.sebrae.com.br) estão disponíveis casos de negócios de sucesso de empresas que implantaram práticas sustentáveis, mostrando a trajetória e experiências de empresários que optaram pela estratégia de inserir sustentabilidade como diferencial para baixar custos e aumentar sua atuação no mercado.

É importante informar que há uma tendência mundial na cultura de consumo, as pessoas estão buscando um equilíbrio entre comprar por impulso e o necessário para viver, e que reflete diretamente nos negócios. Observa-se ainda a busca de produtos que tenham certificação de origem e possam comprovar responsabilidade nas etapas de fabricação, logística e embalagens.

Podemos citar como exemplo de estratégia em sustentabilidade uma empresa, que além de cafés, vende alguns artigos de confeitaria, como pedaços de bolos e tortas, *cupcakes* e bolachinhas. O comércio inspira facilmente o consumidor e as ações adotadas tendem a ser replicadas pelos estabelecimentos de sua vizinhança.

Acesse o *link* abaixo e conheça a trajetória empresarial de um proprietário de um Café Gourmet na cidade de São Paulo/SP, que tem estratégias com foco em sustentabilidade desde seu planejamento, passando por práticas na produção e comunicação da empresa. *Link:* <https://goo.gl/vla11k>

Algumas práticas sustentáveis podem render excelentes re-

sultados ambientais com redução de custos no negócio, entre elas, citamos o planejamento adequado da logística, na organização das rotas de compras e principalmente de entregas para trazer eficiência no percurso com aproveitamento de combustível, evitando emissões e economizando recursos. Estudos podem ser realizados sobre tipos de veículos disponíveis que podem ser adotados para facilitar entregas e conferir mais mobilidade ao processo. É imprescindível para diminuir as emissões de gases de efeito estufa usar biocombustíveis e/ou carros com grande eficiência e economia de combustíveis.

Estimule o empresário a verificar se é possível utilizar nas instalações do negócio a luz e ventilação natural durante o dia, lâmpadas LED e redutores de vazão nas torneiras, mais eficientes e com menor consumo. Estimule a valorização do produto local (além de ser um atrativo, contribui com os pequenos produtores), é estratégica a adequação das embalagens, que sejam retornáveis e com uso de refis, é oportuno o planejamento para cada tipo de produto (assim evita-se o consumo em excesso de materiais para embrulho), além da promoção da logística reversa dessas embalagens, que está citada na Política Nacional de Resíduos Sólidos como uma obrigação de compartilhamento de responsabilidade desde o fabricante, a distribuição, comercialização até o consumidor.

Outras práticas que podem ser realizadas são a divulgação em conjunto, participando de campanhas publicitárias com outros parceiros, trabalhar intensamente as redes sociais e ferramentas de internet para divulgar e se comunicar com os clientes e fornecedores. Assim, a empresa elimina mídias impressas e reduz a demanda por papel e impressão.

Todas as estratégias e esforço de ações devem ser comunicados adequadamente e com muita assertividade aos clientes para se estabelecer relações de valor sustentáveis na empresa.



Acesse o *link* e veja a história de uma empresa de confecções de peças com algodão orgânico da cidade do Rio de Janeiro/RJ, e confira como o meio ambiente e a sustentabilidade fazem parte da sua trajetória.

*Link:* <https://goo.gl/31AGXf>

**Dimensão Social:** É fundamental conviver bem com a comunidade em que o negócio está localizado, inserindo na empresa produtos por ela desenvolvidos, contratando mão de obra local e cooperando com suas ações sociais. Sugira que no planejamento das práticas sustentáveis, a empresa opte por selecionar e qualificar a mão de obra local e promova ou coopere com campanhas de esclarecimento e educação ambiental.

Esclarecer ao empresário que uma prática sustentável na dimensão social é ajudar no crescimento educacional de seus

colaboradores, incentivando-os a alcançar melhores patamares de escolaridade e de especializações. Estas práticas fidelizam colaboradores evitando rotatividade com despesas recorrentes.



A sustentabilidade também pode colaborar nos processos de liderança com as equipes. Assista ao vídeo "Liderança para a sustentabilidade", que aborda sobre o tema. Acesse os canais a seguir e saiba como um líder é fundamental para encadear o assunto com a equipe e formar um ambiente de pessoas comprometidas com o negócio. *Link:* <http://goo.gl/Nbv5DV>

## 2.5 AGRONEGÓCIOS

A agricultura familiar responde por cerca de 70% dos alimentos consumidos em todo o País, segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário, são diversos produtos presentes no nosso cotidiano produzido por este segmento, como: mandioca, arroz, feijão, entre outros. A sociedade, em busca de melhor qualidade de vida nos últimos anos, aumentou sua demanda por produtos orgânicos. De acordo com pesquisa realizada pelo Ministério do Meio Ambiente, em 2015, nos últimos cinco anos no País a venda de alimentos e bebidas saudáveis aumentou 98%. A pesquisa, publicada pelo Instituto de Promoção do Desenvolvimento (IPD), retrata que o consumidor que se propõe ao consumo de produtos orgânicos, ou com certificado de origem, entende a relação custo x benefício do produto, geralmente se fideliza ao produtor e mantém regularidade de consumo, o que permite vislumbrar um novo nicho de mercado.

Estudos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa - Meio Ambiente destacam que a agricultura é uma atividade altamente dependente de fatores climáticos, como temperatura, pluviosidade, umidade do solo e radiação solar. A mudança climática pode afetar a produção agrícola de várias formas: pela mudança em fatores climáticos, incluindo a frequência e a severidade de eventos extremos, pelo aumento da produção devido ao efeito fertilizador de carbono por meio de maiores concentrações de CO<sub>2</sub> atmosférico, pela alteração da intensidade de colheita devido a uma mudança no número de graus-dia de crescimento, ou então modificando a ocorrência e a severidade de pragas e doenças (Shaw, 1997), entre outros efeitos.

A modernização da agricultura marcada pela chamada "Revolução Verde" permitiu aumentos significativos de produtividade e produção de alimentos, além da ocupação de novas áreas e o crescimento populacional. No entanto, não se pode negar

que estes ganhos foram associados à degradação ambiental e que os grandes lucros gerados não foram apropriados pelos pequenos produtores rurais. Muitos impactos foram sentidos, tais como: aumento da concentração fundiária; dependência de insumos (sementes, fertilizantes químicos, agrotóxicos); predomínio de monoculturas; poluição das águas; erosão e contaminação dos solos e dos alimentos; intoxicação de agricultores.

Esses fatos apontam para a necessidade dos pequenos produtores se adaptarem ao aumento na oscilação do clima, com planejamento prévio principalmente frente à escassez hídrica e adoção de técnicas inovadoras para reduzir vulnerabilidades e construir resiliências.

As estratégias incluem manejo sustentável dos recursos naturais, modernização da infraestrutura para produção e armazenamento dos produtos e identificação de alternativas de geração de renda para as famílias.

Na estratégia da empresa de agronegócios deve-se fazer a gestão da propriedade rural, com informações de missão, visão e valores que o empreendimento quer ser reconhecido, especialmente planejar com estratégias e práticas sustentáveis, desde o manejo de algum produto até a formação de preço para comercializá-lo.

As práticas em sustentabilidade mais relevantes para o agronegócio, e que o cliente deve ser orientado, com consequente diminuição de seus custos e atendimento a requisitos legais, são: estar em ordem com os processos de licenciamento (inclusive com o Cadastro Ambiental Rural - CAR atualizado), verificar a situação da outorga, e planejar o uso eficiente dos recursos naturais, utilizar os resíduos (biomassa) para geração de gás ou energia, buscar certificações voluntárias, buscar sistemas produtivos integrados e diversificados, o que favorece a produção de orgânicos e o extrativismo sustentável.

Ao abordar sobre envolver as comunidades do entorno, procure verificar sobre a possibilidade de fomentar uma cadeia produtiva, onde um produtor atende à demanda do outro, além de atender a seus próprios clientes. Aqui a sustentabilidade é percebida no fortalecimento das relações comerciais de vizinhança.

Outras práticas sustentáveis que podem ser utilizadas são: implantação de sistemas de conservação do solo (como curvas de nível, cobertura do solo, adubação orgânica e verde etc); preservação e revitalização de nascentes; respeitar as dimensões de preservação de áreas e cursos d'água, rotação e consórcio de culturas; e irrigação racional.

Recomenda-se também que todas as ações implementadas precisam ser comunicadas aos clientes, para que haja a

percepção e valorização das relações comerciais com esse mercado produtor.

Confira a seguir como as dimensões da sustentabilidade podem se encaixar no modelo de negócio de cada cliente.

**Dimensão Econômica:** A agricultura local, familiar, ganha força quando atua em mercados específicos, principalmente quando agrega valor à sua produção, como é o caso dos produtos orgânicos ou de extrativismo sustentável com rastreabilidade comprovada e certificações. Aproveitar a biodiversidade local também pode ser o diferencial, visto que a indústria de cosméticos e outras atividades, buscam produtos de origem e essências naturais obtidas pelo extrativismo, que pode, unir e fortalecer os produtores de uma região.

O cooperativismo e o associativismo são exemplos de estratégias sustentáveis que podem potencializar o agronegócio. As cooperativas e associações permitem que grupos de pequenos produtores ganhem escala em negociações de compra de insumos e equipamentos, além de garantir melhores condições de preço, quando conseguem maior produção na hora da venda.

Acesse o *link* abaixo e conheça como a certificação e o planejamento estratégico transformaram uma empresa na cidade litorânea de Ubatuba/SP, um caso de sucesso. *Link:* <http://goo.gl/QPMCIIV>

**Dimensão Ambiental:** É importante que o agronegócio tenha a preocupação de produzir com o menor impacto ao meio ambiente, que a utilização dos recursos naturais (como o solo e a água) sejam racionais, que haja reaproveitamento e, se possível, a participação em produtos e serviços oferecido pelo Sebrae. Assim, a propriedade tem a chance de potencializar o aumento da água de suas nascentes ou córregos que passam por ela, com ações de proteção de matas ciliares e consumo consciente do recurso hídrico.

Ao atender um cliente do setor de agronegócios informe sobre as certificações legais exigidas, ou seja, o que a propriedade ou negócio do setor deve cumprir. Por exemplo: outorga para perfuração de poço ou captação de água de manancial hídrico, em respeito às áreas de proteção ambiental como reserva legal de matas, APP (Áreas de Preservação Permanente), matas ciliares e nascentes.

 Entenda como uma área de produção rural, quando adota a sustentabilidade como estratégia do negócio, além de ser lucrativa muda a vida das pessoas e do meio ambiente onde está inserida. Consulte o *link* abaixo, que conta sobre a trajetória de sucesso com desenvolvimento local sustentável, envolvendo uma empresa de cachaça na cidade de Puzos/RN. *Link:* <http://goo.gl/jjBYvg>

**Dimensão Social:** Geralmente a família participa de todas as etapas de produção no agronegócio. O objetivo é fortalecer o potencial de cada indivíduo do processo, dar autonomia e segurança, a fim de que cada um realize suas tarefas com excelência e possa se sentir parte do negócio. Quando da necessidade de contratação de mão de obra externa, verificar as leis trabalhistas. Oriente sobre mobilizar a população ou comunidades do entorno, para que o empresário busque parceria no fornecimento de insumos ou beneficiamento de parte do processo produtivo promovendo inclusão, formação e treinamento.

Criar um ambiente de transparência nos resultados garante que todos tenham consciência de que o coletivo está potencializando forças e que é mais lucrativo.

 Conheça pelo *link* a seguir como uma agroindústria pode promover o encadeamento produtivo e a geração de renda em comunidades - caso de sucesso de empresa situada na região amazônica, cidade de Manaus/AM. *Link:* <https://goo.gl/r7GcQW>

## 2.6. POLÍTICAS PÚBLICAS

Os pequenos negócios são protagonistas do desenvolvimento sustentável do Brasil, por seu número, podendo promover desenvolvimento local sustentável, visto que representa um grande tecido empresarial, que emprega, compra de fornecedores locais e dinamiza a comunidade que está inserida, reduzindo por sua atuação empresarial as desigualdades sociais.

Ressalta-se que este segmento empresarial desempenha um relevante papel econômico na geração de prosperidade e riqueza da sociedade, representando índices acima de 20% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Traz em sua essência de atuação a flexibilidade de adaptação a novos nichos de mercado, ocupando oportunidades oriundas de demandas de cenários econômicos, especialmente nos municípios do País, visto que é nessa localidade que há sua maior concentração.

Atua no encadeamento produtivo e participa da cadeia de valor das grandes empresas, transferindo para a localidade que está inserida a geração de emprego e a distribuição de renda a partir dos grandes investimentos.

Por esses aspectos é imprescindível a atuação do Sistema Sebrae em políticas públicas com o objetivo de provocar e esti-

mular ambiente regulatório, que permita aos pequenos negócios se desenvolver dentro de premissas que respeitem sua capacidade de gestão e sejam oferecidas condições que facilitem sua formalização e sobrevivência com legislação adequada.

Portanto, as políticas públicas impactam na criação e manutenção dos pequenos negócios, e a sua relação com os órgãos públicos é de extrema importância para seu desenvolvimento. São fundamentais algumas iniciativas que oferecem um sistema de simplificação do registro e legalização de empresas. As questões legais devem ser consideradas como um ganho na formação da empresa, encarando suas licenças e outros documentos exigidos como investimento em seu produto ou serviço.

Outras iniciativas buscam o incentivo dos pequenos negócios em participar de compras públicas com a aplicação dos processos instituídos pela Lei Geral, também conhecida Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Lei Complementar Federal Nº 123/2006, para regulamentar o disposto na Constituição, que prevê o tratamento favorecido, simplificado e diferenciado a este setor.

As práticas sustentáveis mais relevantes, em relação às políticas públicas para orientar o atendimento ao cliente, são: verificar a exigência, em alguns municípios brasileiros, do licenciamento ambiental dos segmentos empresariais, especialmente de atividades que são geradoras de impactos e que estão submetidas às legislações vigentes. Esses estabelecimentos devem atender a requisitos ambientais (sistema de tratamento simplificado de esgoto, comprovação de destinação de resíduos, etc.). Todos esses processos devem fazer parte da composição do custo do produto ou serviço e demonstrado aos seus consumidores com ações de marketing.

Analisar se o município possui o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) para atendimento às exigências contidas nele em relação às atividades geradoras. Em muitos municípios o PGIRS pode fazer parte do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), dentro do capítulo de resíduos sólidos. Verificar ainda o impacto que a empresa pode provocar em seu entorno, buscando minimizá-lo e construir uma relação de parceria ganha-ganha com a comunidade que está inserida.

**Dimensão Econômica:** É essencial orientar o empresário para o correto pagamento das alíquotas, evitando que o mesmo tenha custos com outros tributos que não estão em sua faixa de enquadramento perante a legislação. Atuar em propostas com agentes municipais para contribuir na desburocratização da máquina administrativa para a legalização dos pequenos negócios é fundamental.

Na dimensão econômica, a maior contribuição para os pequenos negócios é sua participação nas compras públicas, especialmente com quesitos de sustentabilidade, por ser um

instrumento poderoso para estimular o desenvolvimento local sustentável, permitindo que os pequenos negócios cumpram seu papel de fomentador de prosperidade e riquezas nos municípios.

Novas possibilidades de mercado abrem-se com a publicação de políticas públicas e normas técnicas. Por exemplo, referenciando a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS - Lei Federal Nº 12.305/2010). A responsabilidade compartilhada em relação ao resíduo gerado vai além de apenas ser do produtor, mas também do distribuidor e do consumidor. Especial atenção ao ciclo de vida do produto e ao grau de periculosidade que tal produto possa oferecer, fazendo com que seja necessária uma ação conjunta entre produção, comercialização e consumidor final, para que o produto seja recolhido, quando não atender mais suas funções originais, e os resíduos gerados por ele, reciclados ou de forma ambientalmente correta destinados e dispostos. O mercado que se abre é o da logística reversa, desde o transporte desse produto de volta ao fabricante, como os softwares que podem controlar esses fluxos operacionais e as áreas de aterro sanitário, devidamente licenciado para receber os rejeitos que, de fato, não podem mais ser aproveitados.

 Veja como uma empresa de Campo Bom/RS, atua e ganha dinheiro com a atividade de logística reversa e garante a seus parceiros e clientes o atendimento da legislação. *Link:* <https://goo.gl/GgeDms>

**Dimensão Ambiental:** Informe ao empresário que ter consciência sobre a legislação ambiental e as políticas públicas voltadas ao meio ambiente pode fazer com que o negócio se destaque. Faz-se necessário a orientação sobre os riscos ambientais que o negócio possa causar.

É necessário a atuação do Sebrae para fazer gestão junto aos órgãos reguladores estaduais e municipais para exercerem preferencialmente um papel educador às empresas, antes de qualquer atuação para cumprimento da legislação, sempre levando em consideração a simplificação da legislação com critérios específicos para atividades de baixo risco, inclusive a dispensa das licenças prévias, quando o caso requer. A fiscalização deve ser mais orientativa que punitiva e assim cabe aos empresários se legalizar, usar adequadamente os recursos naturais, diminuir o máximo a geração de resíduo, reutilizar, reciclar e encaminhar corretamente os que estiverem no processo final, inclusive promover a logística reversa dos produtos que envolvem sua atividade empresarial.

É imprescindível estar atualizado a respeito das questões regulatórias nacionais sobre o consumo de energia elétrica, como, as bandeiras tarifárias da conta de energia que começaram a vigorar em 2015 e que afetam diretamente os custos de produção, as normas regulatórias para a microgeração de energia por meio de fontes limpas, como solar e eólica, em que

a resolução normativa ANEEL Nº 482/2012 foi revisada pela 687/2015 e altera significativamente os incentivos para a microgeração, facilitando sua implantação pela viabilidade econômica atual, com especial atenção à análise de empréstimos bancários e incentivos tributários para esta prática de inserir energias renováveis nos negócios.

*Link:* Acesse a trajetória empresarial de uma empresa localizada na cidade de Maricá/RJ, que produz turbinas eólicas <http://goo.gl/53YUJ2>

**Dimensão Social:** A emancipação social principal advém basicamente do trabalho, sendo oriundo de empreendedorismo ou de empregos. Neste quesito os pequenos negócios, segundo o Cadastro Geral de Empregados – CAGED, foram responsáveis na última década por 99% da expansão dos empregos, indicando sua influência no desenvolvimento sustentável do País.

A legislação, que possibilita a formalização das empresas, deve ser cumprida, pois fortalece o negócio e cria condições para sua sobrevivência, à medida que torna viável a atuação da empresa enquanto fornecedor de bens e serviços, além da garantia de direitos previdenciários aos agricultores, seus familiares e empregados.

O Sebrae deve atuar no sentido de aumentar a formalização no campo para que os agricultores também tenham condições empresariais que permitam acesso a incentivos que os ajudem a inserir práticas sustentáveis em suas atividades.

Geralmente as políticas públicas desencadeiam ações sociais, como, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS - Lei Federal Nº 12.305/2010). Ela preconiza que grandes geradores devem doar seus resíduos passíveis de reciclagem para cooperativas de catadores de materiais recicláveis, fomentando e ajudando a promover a inclusão social dessa camada da sociedade, que agora trabalha em grupos organizados.

Outro aspecto importante é a aquisição de financiamentos para formação de cooperativas e associações de catadores. Empresas de consultoria podem atuar com esses grupos, elaborando projetos para captação de recursos e capacitando os envolvidos no processo, tanto para otimização da produção quanto para organização físico-financeira da entidade.

A PNRS também faz referência aos municípios, para contratarem as cooperativas locais e as remunerarem adequadamente, a fim de que elas realizem a coleta seletiva porta a porta na cidade, de acordo com a produção. As cooperativas estão dispensadas de processos licitatórios para esse tipo de contratação.

*Link:* Empresa localizada em Cariacica/ES. O empreendimento é especializado em multitecnologias para gerenciamento integrado de resíduos <https://goo.gl/7da0U5>

## 2.6.1. ESTÍMULO AOS MUNICÍPIOS E ESTADOS NA IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O Sebrae deve incentivar os agentes públicos a promoverem a adoção de políticas públicas (ou parte delas) direcionadas aos pequenos negócios, permitindo que cumpram a legislação ambiental proporcionalmente ao impacto causado e, dessa forma, ter mais estímulos à continuidade no mercado e à sobrevivência. Uma sugestão é atuar para que sejam implantados procedimentos simplificados para regularização do processo de licenciamento ambiental.

É importante também que o Sebrae apoie a municipalização dos serviços prestados na área ambiental, para facilitar o acesso do proprietário do pequeno negócio a condição de se enquadrar à legislação vigente.

As legislações de apoio e instrumentos de planejamento dessas ações podem ser encontradas no site do Centro Sebrae de Sustentabilidade ([www.sustentabilidade.sebrae.com.br](http://www.sustentabilidade.sebrae.com.br)).

Além desses instrumentos de incentivo à atuação do pequeno negócio, é primordial a participação do Sebrae e do empreendedor em instâncias de definição de políticas públicas, como Conselho de Meio Ambiente (federal, estadual e municipal), Comitê de Bacia Hidrográfica, Conselho de Saneamento Básico (federal, estadual e municipal), fazendo com que os pequenos negócios tenham representação efetiva na definição de regulamentos e taxas sobre aspectos ambientais importantes (preservação de reservas e matas, taxas para utilização de água, regras para transporte e destinação de resíduos, logística reversa de resíduos etc.).

## 2.6.2. EXEMPLOS DE LEGISLAÇÃO PARA APOIO AO PEQUENO NEGÓCIO

Os pequenos negócios devem recorrer à legislação vigente em busca de incentivo para a melhoria do seu processo de adoção das práticas sustentáveis. A seguir, temos uma lista de legislação para utilizar:

• **Lei Geral da Micro e Pequena Empresa:** Lei Complementar Nº 123, de 14 de dezembro de 2006, institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte para regulamentar o disposto na Constituição, que prevê o tratamento favorecido, simplificado e diferenciado a esse segmento empresarial.

• **Política Nacional de Meio Ambiente:** Lei Federal Nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana.

• **Política Nacional de Mudanças Climáticas:** Lei Federal Nº 12.187, de 21 de junho de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) e estabelece seus princípios, objetivos, diretrizes e instrumentos para reduzir a emissão de gases poluentes na atmosfera e na camada de ozônio.

• **Política Nacional de Educação Ambiental:** Lei Federal Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

• **Política Nacional de Biodiversidade:** Lei Nº 13.123, de 20 de maio de 2015: Novo Marco Regulatório do Uso da Biodiversidade e, em 12 de maio de 2016, o Decreto Federal Nº 8.772, regulamenta esta lei.

• **Plano Nacional de Resíduos Sólidos:** Lei Federal Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, dispõe sobre seus princípios, objetivos e instrumentos, bem como sobre as diretrizes relativas à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluídos os perigosos, às responsabilidades dos geradores e do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis.

• **Política Nacional de Saneamento Básico:** Lei Federal Nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, estabelece as diretrizes de saneamento básico e as áreas e princípios do saneamento básico no Brasil.

• **Política Nacional de Mobilidade Urbana:** Lei Federal Nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012, institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana, objetivando a integração entre os diferentes modos de transporte e a melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas e cargas no território do município.

• **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência):** Lei federal Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, destina a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando a sua inclusão e cidadania.



# 3. TENDÊNCIAS E ASPECTOS ESTRATÉGICOS EM SUSTENTABILIDADE

A seguir, são apresentadas algumas tendências que representam oportunidades na cadeia de valor dos negócios sustentáveis: Fornecedores de Produtos e Serviços Sustentáveis, Negócios de Impacto Social, Economia Solidária, Economia de Compartilhamento. Atualmente, os pequenos negócios encontram novos nichos para fornecimento de produtos e serviços, visando atender demandas do mercado que se adapta de modo a produzir e consumir de forma responsável, obedecendo a critérios de sustentabilidade.

Ainda neste capítulo teremos a análise da sustentabilidade, por vários aspectos diretos e indiretos, que se relacionam com todas as áreas de atuação do Sebrae. Os itens: Acessibilidade, Saúde e Segurança no Trabalho, Consumo Consciente, Certificação Voluntária são de grande relevância no cenário atual, por terem características de empreendedorismo, geração de renda e grande viabilidade econômica e financeira.

## 3.1 FORNECEDORES DE PRODUTOS E SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS

Os negócios sustentáveis estão em alta, e apostar nesse nicho de mercado pode ser uma ótima forma de inovar. Na busca da sustentabilidade como diferencial competitivo, as empresas procuram fornecedores e alternativas que possam agregar valor às suas marcas. O *design* inovador e sustentável – com foco em redução do consumo de recursos naturais, aumento da vida útil do produto e estímulo à reciclagem – contribuem com soluções e serviços que atendem a estratégias e práticas sustentáveis nas empresas.

Os pequenos negócios podem fazer parte dessa fatia de mercado, fornecendo soluções e serviços que atendam a estratégias e práticas sustentáveis nas empresas. Essas oportunidades surgem da necessi-

dade das empresas se adaptarem ao mercado para que tenham um desempenho com o menor impacto ambiental possível.

São exemplos dessa oportunidade de negócio: empresas de consultoria e assessoria com alto conhecimento sobre o assunto e que podem sugerir alterações, adaptações e implementações nos pequenos, médios e grandes negócios, levando-os a inovar em seu mercado.

As *startups* são uma alternativa para resolução de problemas coletivos, pois elas podem desenvolver *softwares*, fazer adequação de fluxos, sugerir estratégias de sustentabilidade e apresentar novas soluções e equipamentos de inovação. Esse tipo de constituição de empresa é considerado mais inovador e sempre está à frente do mercado tradicional.

Como exemplo de negócio sustentável podemos mencionar uma fábrica de embalagens ecológicas. Elas estão surgindo de forma crescente no mercado, motivadas pela expansão da consciência ecológica, estimulando as empresas a produzirem sacolas e/ou embalagens recicláveis, retornáveis, reutilizáveis ou preparadas para serem amassadas, reduzindo os espaços na operação de descarte, sendo que, mesmo nessas situações, elas devem ter características que permitam a degradação em curto espaço de tempo.

Os produtos mais utilizados para a fabricação desse tipo de sacolas são a rafia, a juta, o algodão cru, papel *kraft*, o tecido de PET e TNT (tecido não tecido). Com relação ao papel *kraft*, que muito se usa para a confecção de sacolas, é necessário lembrar que o produto deve ser adquirido de empresas que utilizem madeira de reflorestamento certificado.

A pressão pela redução de embalagens que consomem matéria-prima derivada de recursos naturais não renováveis será cada vez maior, abrindo espaço para a substituição por embalagens ecologicamente corretas.

Para ver o modelo de negócio completo para uma fábrica de embalagens ecológicas, faça o *download* da cartilha pelo *link* abaixo.

*Link:* <http://goo.gl/2IH4V6>.

## 3.2 NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL

Os negócios de impacto social também são chamados de empresas sociais, empresas 2.5, empresas BOP (base da pirâmide) ou negócios inclusivos. São modelos híbridos de negócios, nos quais gerar lucro e comprometimento com minimização dos problemas sociais caminham juntos, rompendo com as tradicionais fronteiras entre setor social e privado, entre os negócios e os impactos sociais.

Para o Sebrae, negócios de impacto social são “iniciativas economicamente rentáveis, que por meio da sua atividade principal oferecem soluções para os problemas sociais e/ou ambientais, utilizando mecanismos de mercado”.

Para uma visão completa sobre negócios de impacto social, procure “Diretrizes estratégicas o Sebrae no atendimento aos negócios de impacto social – versão 2.0.

Para exemplificar um negócio social podemos imaginar um empreendedor que se dispõe a desenvolver e comercializar uma tecnologia inovadora e de baixo custo destinada ao reaproveitamento e reutilização de água escura ou cinza, visando ao uso doméstico em comunidades afetadas pela estiagem.

## 3.3 ECONOMIA SOLIDÁRIA

Mais do que a venda de produtos, o comércio justo provoca uma transformação na qualidade de vida dos envolvidos. Esse é um movimento internacional que estabelece preços justos, opera respeitando questões sociais e ambientais, além de incentivar uma produção responsável e o consumo ético.

Respeito à legislação trabalhista, sustentabilidade, igualdade de gênero, combate ao trabalho infantil, redução de atravessadores, empreendedorismo com vínculos na comunidade, segurança no ambiente profissional e produção orgânica compõem o conjunto de práticas dessa forma de pensar as relações de mercado. Um regime que tem raízes fortes na cultura da cooperação e do associativismo, quando empresários se unem e se fortalecem para atuar de forma competitiva.

Enquanto na economia convencional existe a separação entre os donos do negócio e os empregados, na economia solidária os próprios trabalhadores também são donos. São eles quem tomam as decisões de como tocar o negócio, dividir o trabalho e repartir os resultados.

São milhares de iniciativas econômicas, no campo e na cidade, em que os trabalhadores estão organizados coletivamente: associações e grupos de produtores, cooperativas de agricultura familiar, cooperativas de coleta e reciclagem, empresas recuperadas assumidas pelos trabalhadores, redes de produção, comercialização e consumo, bancos comunitários, cooperativas de crédito, clubes de trocas, entre outras.

Alguns princípios são muito importantes para a economia solidária. São eles:

**Cooperação:** em vez de competir, todos devem trabalhar de forma colaborativa, buscando os interesses e objetivos em comum, a união dos esforços e capacidades, a propriedade coletiva e a partilha dos resultados.

**Autogestão:** as decisões nos empreendimentos são tomadas de forma coletiva, privilegiando as contribuições do grupo, em vez de ficarem concentradas em um indivíduo. Todos devem ter voz e voto. Os apoios externos não devem substituir nem impedir o papel dos verdadeiros sujeitos da ação, aqueles que formam os empreendimentos.

**Ação Econômica:** sem abrir mão dos outros princípios, a economia solidária é formada por iniciativas com motivação econômica, como a produção, a comercialização, a prestação de serviços, as trocas, o crédito e o consumo.

**Solidariedade:** a preocupação com o outro está presente de várias formas na economia solidária, como na distribuição justa dos resultados alcançados, na preocupação com o bem-estar de todos os envolvidos, nas relações com a comunidade, na atuação em movimentos sociais e populares, na busca de um meio ambiente saudável e de um desenvolvimento sustentável.

A comunidade que aprendeu a importância da preservação do cerrado e do desenvolvimento sustentável, praticando a agroecologia, é um exemplo de economia solidária. Começar com a produção de alimentos orgânicos, a partir de vegetais e espécies nativas do cerrado, ofereceu uma alternativa sustentável ao desmatamento, evitando a poluição proveniente de fertilizantes e pesticidas, bem como seus efeitos negativos. O uso de melhores técnicas de manejo do solo e dos recursos hídricos, adaptadas às condições ambientais locais, têm melhorado significativamente as condições do solo, reduzido sua degradação e melhorado a gestão da água.

## 3.4 ECONOMIA DE COMPARTILHAMENTO

Esta nova modalidade de negócios tem crescido no mundo e no Brasil. A economia de compartilhamento ou *sharing economy* tem como objetivo potencializar produtos, serviços, capacidade de talentos e infraestrutura excedente, disponível e associado a um modelo gerencial em que companhias e indivíduos trabalham juntos para vender produtos e serviços.

Exemplos da economia compartilhada são práticas como *crowdfunding*, que consiste na obtenção de capital para iniciativas de interesse coletivo por meio da agregação de múltiplas fontes de financiamento, em geral pessoas físicas interessadas na iniciativa e *coworking*, que é um espaço destinado a compartilhamento de recursos de escritório como computadores, cadeiras e mesas, não tendo necessariamente relações profissionais entre si e trabalhando com os mesmos recursos; serviços de caronas; alugueis de roupas e acessórios, entre outros serviços que têm surgido.

O compartilhamento permite que as pessoas aluguem ou utilizem emprestados o que outras pessoas possuem, podendo ser físico ou não, como: carros, espaços físicos, ideias, etc. Pode-se participar pegando emprestado, emprestando ou ganhando algum dinheiro com isso.

Essa nova concepção transforma a visão dos ativos – exclusivos versus compartilhados, privados versus públicos, de uso comercial versus de utilização pessoal – e requer repensar regulamentações, condições de seguros e governança. A economia compartilhada revoluciona as regras da criação de valor: recursos compartilhados possibilitam as maiores eficiências, mentes pensando juntas criam as maiores inovações.

## 3.5 ACESSIBILIDADE

São as condições e possibilidades de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de edificações públicas, privadas e particulares, seus espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, proporcionando a maior independência plausível e dando ao cidadão PNE (Portador de Necessidades Especiais) ou àqueles com dificuldade de locomoção, mobilidade reduzida, o direito de ir e vir a todos os lugares que necessitar, seja no trabalho, estudo ou lazer, o que o ajudará e o levará à reinserção na sociedade.

A adoção de medidas de acessibilidade são estratégias de sustentabilidade, porque possibilitam a inclusão social e podem contribuir para o processo de trabalho de produção e comercialização de produtos e serviços.

O turismo é uma atividade econômica capaz de gerar riquezas e promover a distribuição de renda. Neste cenário, a inclusão social é uma forma de tornar o turismo mais acessível a todos os cidadãos sem discriminação de acesso de qualquer natureza. É uma oportunidade de transformação das empresas desse segmento, sendo possível aumentar a sua abrangência de atuação e melhorar o acesso de todos os clientes.

Conheça o caso do hotel que fica localizado na cidade de Socorro, em São Paulo, um negócio que dá exemplo quando o assunto é acessibilidade.

Link: <https://goo.gl/qSKvCk>

## 3.6 SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A sociedade é regida por algumas regras de comportamento, ou seja, por leis que são fundamentais no ordenamento social. Entre outros “bens” protegidos pela legislação, está a vida, e, para garantir a nossa segurança e sobrevivência, existem regras específicas. Assim como nos demais segmentos, o ambiente de trabalho possui suas regras próprias que visam garantir a saúde e a segurança das pessoas.

No âmbito privado, por exemplo, aplicam-se as Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O MTE já editou, ao todo, 34 NR. A preocupação com a saúde e segurança do trabalhador reflete o contexto de sustentabilidade adotado pela empresa.

Como já mencionado neste documento, o capital humano deve ser protegido e considerado um dos ativos mais importantes para que os negócios sobrevivam.

Se um dos pilares da sustentabilidade retrata que as empresas devem ser socialmente justas, significa que elas têm que proporcionar essa qualidade de vida aos colaboradores e prestadores de serviço, e zelar por sua saúde e segurança reforça essa prática.

É sabido que a diversidade de negócios também proporciona muitos riscos à saúde e à segurança do trabalhador. Vamos apresentar alguns exemplos, para que fique clara a importância de se pensar neste assunto e atuar de modo responsável.

Os laboratórios trabalham com riscos de biossegurança, e as normas de biossegurança englobam medidas que visam evitar riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos, principalmente de contaminação, por isso os EPI (Equipamentos de Proteção Individual) precisam estar de acordo e em utilização pelos colaboradores e, se necessário, por pacientes ou visitantes do local.

Nos escritórios, lojas e até mesmo em alguns departamentos da indústria, a ergonomia afeta diretamente a produtividade do colaborador. Se ele trabalha em desacordo com as regras, senta em cadeiras mais baixas, ou trabalha em bancadas que não respeitam as alturas mínimas e a iluminação adequada, vários problemas podem surgir, por exemplo, maior índice de abstenção nas operações de chão de fábrica dos vendedores de um comércio.

Por outro lado, empresas especializam-se no atendimento a essas questões, uns desenvolvem mobiliário adequado e com *design* inovador, outros prestam serviços de consultoria para auxiliar a empresa a se adequar em relação às normas e proporcionar qualidade de vida para as equipes.

Acesse o *link* abaixo e consulte a Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador, que foi sancionada pelo Decreto Nº 7.602/2011, e fique por dentro de todos os instrumentos possíveis previstos na PNSST.

Link: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7602.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7602.htm)

## 3.7 CONSUMO CONSCIENTE

O consumidor consciente é aquele que leva em conta, ao escolher seus produtos, o meio ambiente, a saúde humana e animal, as relações justas de trabalho, além de questões como preço e marca. Sabe que pode ser um agente transformador da sociedade por meio do seu ato de consumo, que esse ato tem consequências e que, mesmo um único indivíduo, ao longo de sua vida, produzirá um impacto significativo na sociedade e no meio ambiente.

O consumidor consciente busca o equilíbrio entre a sua satisfação pessoal e a sustentabilidade, maximizando as consequências positivas e minimizando as negativas de suas escolhas, não só para si, mas também para as relações sociais, a economia e a natureza.

Esse consumidor também procura disseminar o conceito e a prática do consumo consciente, fazendo com que pequenos gestos realizados por um número muito grande de pessoas promovam grandes transformações.

Além disso, valoriza as iniciativas de responsabilidade socioambiental das empresas, dando preferência às companhias que mais

se empenham na construção da sustentabilidade por meio de suas práticas cotidianas.



Assista ao vídeo “Mercado e Consumo”, da série Dimensões da Sustentabilidade. Reforce seu conhecimento e aprenda algumas práticas.  
Link: <http://goo.gl/wAjhZa>.

Agora assista ao vídeo da campanha “Compre do Pequeno”, pelo *link*: <https://goo.gl/IEsG9u>

## 3.8 CERTIFICAÇÃO VOLUNTÁRIA

As certificações foram criadas para garantir a qualidade e a padronização de serviços e produtos originários de países diferentes. Com o tempo, percebeu-se que os seus benefícios vão além. As normas uniformizam a produção, facilitam o treinamento da mão de obra, ampliam o conhecimento tecnológico, reduzem o consumo de materiais e o desperdício, fornecem procedimentos para cálculos e projetos e melhoram o controle de processos, aumentando a produtividade.

Hoje, a certificação passou a ser referência na hora da contratação de fornecedores. É como ter um selo de garantia, que deixa o cliente tranquilo quanto ao que está contratando. Alguns setores, inclusive, aceitam interagir com empresas ou produtos certificados.

Outra vantagem da certificação é a satisfação do comprador em saber que incentiva uma cadeia de produção eficiente e justa, principalmente no caso dos selos socioambientais. Ter um selo desses significa que a empresa respeita as populações tradicionais e os bens naturais de forma a garanti-los para as futuras gerações.

A certificação, portanto, é um impulso para eliminar as más práticas, muitas vezes toleradas ou ignoradas na cadeia produtiva antes da busca deste atestado.

No setor empresarial, os certificados mais antigos e renomados são os da ISO, ligados à qualidade (série 9000) e à conformidade ambiental (série 14000). Outras normas, ou *standards*, desta organização estão ganhando espaço como a ISO 26000, de responsabilidade social, e a ISO 14067, de gases de efeito estufa.



No caso de produtos, as certificações mais difundidas são as técnicas, com aprovação do Inmetro, ABNT, Selo Procel de Eficiência Energética.  
Link: <http://goo.gl/8M4i63>

## 4. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Para evidenciar a efetividade das atividades desenvolvidas pelo Sebrae em sustentabilidade, é fundamental que se estabeleçam indicadores que evidenciem resultados da atuação. Os indicadores foram disponibilizados para todo o Sistema Sebrae, no tema Sustentabilidade, no Sistema de Gestão Estratégica - SGE".

## 5. FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE

Os processos de formação e comunicação devem estimular o envolvimento dos colaboradores e consultores do Sebrae na busca por e propostas de ações de melhoria, como instrumento de sustentabilidade dos pequenos negócios. Tem-se como base o avanço e a adoção de valores, conceitos e atitudes, e o reflexo da adequada formação nos atendimentos prestados aos clientes.

É muito importante que os Estados tenham um programa de formação continuada como estratégia de desenvolvimento dos seus colaboradores/consultores, garantindo, assim, a formação e consolidação do conhecimento das equipes.

Para contribuir e apoiar as ações de formação continuada, a Universidade Corporativa do Sebrae (UCSebrae) disponibiliza várias ferramentas em seu portal, que podem ser acessadas para suprir as necessidades de capacitação.

Ressaltamos algumas capacitações que foram concebidas em parceria pela UCSebrae, a Unidade de Acesso à Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade e o Centro Sebrae de Sustentabilidade, a partir de material desenvolvido pelo CSS para apoiar o atendimento aos clientes:

**Trilha de Sustentabilidade** - uma nova forma de aprender sobre o tema proposto, a trilha propicia a aprendizagem a partir de avaliação feita pelos participantes, antes de começar a caminhada. Assim que se inscreve, responde uma série de perguntas sobre seus objetivos e, para cada item avaliado deve ser escolhida uma nota que expresse o quanto o participante domina sobre o assunto apresentado e o quanto ele é importante para o trabalho que realiza no Sebrae. Sendo assim, cada colaborador terá a sua trilha individual, composta pela caminhada da aprendizagem, corrida do conhecimento e maratona da experiência (<http://uc.sebrae.com.br>).

**Jogo Sustentabilidade nos Pequenos Negócios** - tem como objetivo esclarecer o conceito de sustentabilidade empresarial e mostrar como é possível a sua realização nos pequenos negócios.

Por meio desse jogo, é possível conhecer uma série de materiais desenvolvidos no Sistema Sebrae com foco no tema sustentabilidade empresarial e, assim, potencializar o trabalho com os pequenos negócios, inserindo ideias, soluções e práticas sustentáveis - Disponível em: <http://uc.sebrae.com.br>

**Fundamentos da Sustentabilidade na Gestão de Pequenos Negócios** - a formação dos participantes na temática da sustentabilidade, na sua interface com os temas ligados à gestão dos pequenos negócios, fornecendo as bases necessárias para a sua atuação no atendimento e/ou acompanhamento aos clientes Sebrae, a fim de fomentar práticas de sustentabilidade na rotina de gestão de seus negócios. Disponível em: [uc.sebrae.com.br/inscricoes](http://uc.sebrae.com.br/inscricoes).

Comunique suas equipes as estratégias definidas pelo Sebrae para a formação em sustentabilidade e incentive a participação de todos nos programas de capacitação. É imprescindível que todos saibam que esse processo levará ao nível desejado de transversalidade do tema em todos os programas, projetos e soluções.

O Centro Sebrae de Sustentabilidade também disponibiliza vários conteúdos e práticas para a formação e o aperfeiçoamento da comunicação por parte dos colaboradores e consultores. No ANEXO 2, você encontrará mais informações sobre os conteúdos desenvolvidos pelo Sebrae Nacional e o CSS, bem como a sua aplicação de forma segmentada e voltada para os clientes.



## 5.1 CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE

O Sebrae adotou, ao longo dos últimos anos, várias iniciativas para estimular e fortalecer a atuação de seus clientes e parceiros na área do desenvolvimento sustentável.

Em 2011, foi instituído o Centro Sebrae de Sustentabilidade (CSS), um centro de referência nacional do Sistema Sebrae, que tem a missão de captar, gerar e disseminar conhecimentos e práticas inovadoras e sustentáveis para os pequenos negócios.

O CSS apoia e incentiva a transversalização da sustentabilidade no Sistema e o atendimento ao cliente por meio das unidades do Sebrae e de seus parceiros. Sua sede está localizada em Cuiabá, Mato Grosso, e seu prédio é um laboratório vivo de práticas sustentáveis. Tem certificação internacional categoria Excellent, no BREEAM IN USE, expedida pelo Reino Unido, sendo reconhecido como o prédio em uso mais sustentável da América Latina. Também possui certificado Nivel A, pelo Procel Edifica.



Conheça o centro de visitação interativo do CSS, por meio de imersão digital no *link* <http://goo.gl/Zh1xqh>

Estudos e pesquisas são mapeados e realizados para evidenciar tendências de vanguarda que expressem oportunidades e necessidades de atuação do Sistema Sebrae, capazes de auxiliar os pequenos negócios no cumprimento de seu papel de protagonistas do desenvolvimento sustentável do País.

O Centro Sebrae de Sustentabilidade tem uma atuação em rede, por meio da qual a construção do conhecimento é compartilhada. O modelo de governança e a capilaridade da rede de interlocutores, presentes em todos os estados, dão maior abrangência a sua atuação, otimizando as prioridades definidas pelo Sistema Sebrae.

Esta forma de atuação permite que todas as regiões do país, marcadas por grande diversidade, sejam consultadas, participando com sugestões da definição das atividades coordenadas pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade. De outro lado, também possibilita que todo o conteúdo, bem como as soluções e informações produzidas pelo CSS sejam disseminadas com mais agilidade por sua rede de interlocutores nos estados.

O apoio do Centro visa demonstrar ao empresário de pequenas empresas que ações de sustentabilidade em sua rotina de gestão auxiliam e solidificam suas estratégias comerciais e econômicas, uma vez que os produtos e serviços tradicionais podem se tornar sustentáveis, pela busca de uma nova tendência de mercado, inovação e agregação de valor econômico. Com isso, evitam-se custos ambientais e conquista-se o valor social.

Todos os conteúdos produzidos pelo Centro estão disponibilizados em seu *site* e no portal do Sebrae Nacional. Nesse espaço, é possível ter acesso a casos de sucesso de empresas que adotaram a sustentabilidade como estratégia ou adotaram práticas para reduzir custos. O *site* conta também com um ambiente para divulgar cartilhas, infográficos, vídeos e outros conteúdos. O Centro também está presente nas redes sociais, como facebook, canal no *youtube* e instagram.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AKATU. **Mês do consumo consciente**. São Paulo: Akatu, 2012. Disponível em: <http://www.akatu.org.br/Temas/Consumo-Consciente/Posts/Mes-do-consumo-consciente> Acesso em 14/03/2016.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Coordenação de população e indicadores sociais. **Pesquisa nacional de saneamento básico (PNSB)**: 2008. Rio de Janeiro, RJ: PNSB, 2010. 222 p.

BRASIL. Lei n.º 12.187, de 29 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional sobre a Mudança do Clima. *Diário Oficial República Federativa do Brasil*, Poder Legislativo, Brasília, DF, 29 dez. 2009. Edição extra. p 109.

BRASIL. Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010. Regulamenta os arts. 6º, 11 e 12 da Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009, que institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima - PNMC. *Diário Oficial República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 dez. 2010. p 4.

BRASIL. Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento. *Diário Oficial República Federativa do Brasil*, Poder Legislativo, Brasília, DF, 08 jan. 2007. p 3.

BRASIL. Decreto nº 7.217, 21 de junho de 2010. Regulamenta a Lei Federal nº 11.445/2007. *Diário Oficial República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 jun. 2010. Edição extra. p 1.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. *Diário Oficial República Federativa do Brasil*, Poder Legislativo, Brasília, DF, 03 ago. 2010. Seção 1 p 3.

BRASIL. Decreto nº 7404, de 23 de dezembro de 2010. Regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. *Diário Oficial República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 2010. Edição extra. p 1.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Agenda ambiental na administração pública**. Brasília, DF: MMA, 2009.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **O que é produção sustentável**. Brasília, DF: MMA. Disponível em <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel/conceitos/producao-sustentavel> Acesso em: 15/03/2016.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Processo de Marrakesh**. Brasília, DF: MMA. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel/plano-nacional/processo-de-marrakesh> Acesso em: 15/03/2016.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Quem é o consumidor consciente**. Brasília, DF: MMA. Disponível em <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel/consumo-consciente-de-embalagem/quem-e-o-consumidor-consciente> Acesso em: 11/03/2016.

BRASIL. Portaria nº 44, de 13 de fevereiro de 2008. Institui, no âmbito do Ministério do Meio Ambiente, o Comitê Gestor de Produção e Consumo Sustentável-CGPCS. *Diário Oficial República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 fev. 2008.

BERTÉ, R. *Gestão socioambiental no Brasil*. Curitiba: Ibpx; São Paulo: Saraiva, 2009.

CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE. **Guia prático para sustentabilidade nos pequenos negócios**: ferramenta para o desenvolvimento territorial e fomento à criação de negócios inovadores e sustentáveis. Sebrae em Mato Grosso, Sebrae em Mato Grosso do Sul – Cuiabá: Sebrae MT, 2014.

CONFERÊNCIA do clima termina com 'acordo histórico' contra aquecimento global. **BBC Brasil**. Disponível em: [http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/12/151212\\_acordo\\_paris\\_tg\\_rb](http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/12/151212_acordo_paris_tg_rb) Acesso em: 14/03/2016.

FIALHO, F. A. P. et al. **Gestão da sustentabilidade na era do conhecimento**. Florianópolis: Visual Books, 2008.

GUIA de compras públicas sustentáveis: uso do poder de compra do governo para a promoção de desenvolvimento sustentável/ Organizadores: Biderman, Rachel; Macedo, Laura Silvia Valente; Monzoni, Mario; Mazon, Rubens. Rio de Janeiro: editora FGV, 2006. 136 p.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Nosso futuro comum**. ONU: Paris, 1987.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. **Panorama da biodiversidade global 4**: uma avaliação intermediária do progresso rumo a implementação do plano estratégico para a biodiversidade 2011-2020. Montreal: PNUMA, 2015

# ANEXO 1 - PESQUISAS E DADOS SOBRE SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

## 1.1. Pesquisa : O que pensam as micro e pequenas empresas sobre sustentabilidade - Sebrae/2013

Os pequenos negócios vêm buscando alternativas para se manterem no mercado e a sustentabilidade está mais presente na legislação e nos mercados. É o que confirma a sondagem realizada pelo Sebrae Nacional com cerca de 2,3 mil empresários. A pesquisa evidencia que há oportunidades de negócios e muito mercado a ser trabalhado, tendo em vista a forte associação do tema sustentabilidade com questões econômicas, sociais e ambientais por parte dos empresários.

Para saber mais, acesse: <https://goo.gl/4h2kW6>

## 1.2. Consumo Consciente para um Futuro Sustentável - Akatu

O Instituto Akatu divulgou, em 2016, a pesquisa "Caminhos para Estilos Sustentáveis de Vida", identificando os consumidores que oscilam entre: Desligados: aqueles que não adotam nenhuma prática e que criam situações para ter oportunidades de consumo, comprando pelo prazer de comprar e não apenas pela necessidade; e os Engajados: aqueles que adotam práticas de sustentabilidade, em diferentes graus, e buscam oportunidades para evitar o consumo - trocas, reaproveitamento, consertos, campanhas de doação - buscando usufruir da máxima durabilidade dos produtos.

Na pesquisa, foram identificados também os perfis dos consumidores com base nos seus hábitos de consumo e o nível de engajamento em práticas sustentáveis. Essa pesquisa pretende fornecer insumos para tomada de decisão nas pequenas empresas.

Para saber mais, acesse: <http://goo.gl/fi0l3q>.

## 1.3. Guia de Sustentabilidade para Empresas - IBGC

A publicação foi elaborada pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), que tem como objetivo apresentar para as empresas conceitos e ferramentas que possam auxiliar no processo de gestão, subsidiando a tomada de decisão nos aspectos econômicos, ambientais e sociais em curto, médio e longo prazo.

São apresentados os estágios da sustentabilidade nas empresas, auxiliando no atendimento aos pequenos negócios no Sistema Sebrae. Os estágios de maturidade no tratamento da sustentabilidade são: Pré-cumprimento legal, Cumprimento legal, Além do cumprimento legal, Estratégia integrada e Propósito & Paixão.

Para saber mais, acesse: <http://goo.gl/tWg4YM>

## 1.4. Tendência de Sustentabilidade para os pequenos negócios

O dinâmico movimento da economia nas Respostas aos novos paradigmas da sustentabilidade. Em um mundo marcado pelo dinâmico movimento da economia e novo cenário de mercado, são dadas nesta publicação. Editada pelo CSS e o Sistema de Inteligência Setorial do Sebrae em Santa Catarina, ela traz as 12 tendências que estão mudando a realidade dos pequenos negócios. As tendências identificadas foram: crescimento qualitativo, sustentabilidade em cadeia, recompensas climáticas, ecoeficiência, talentos verdes, a era do acesso, setor 2.5 negócios sociais, licença para operar, ampliação da participação feminina na economia, vantagem colaborativa, sustentabilidade interior e brasilidade.

Para saber mais, acesse: <http://goo.gl/RTLryz>

# ANEXO 2 - CONTEÚDOS EM SUSTENTABILIDADE

Os conteúdos produzidos pelo Sebrae Nacional e Centro Sebrae de Sustentabilidade, mesmo com a participação de parceiros, podem ser utilizados como ferramentas, desde a sensibilização em eventos até a utilização das soluções desenvolvidas para o cliente, de forma virtual ou presencial. Esses conteúdos propõem a transversalidade da sustentabilidade em todos os temas de gestão nos quais o Sebrae atua.

TIPO	TÍTULO	PARA QUE SERVE	ONDE ENCONTRAR	QR CODE
CARTILHA	<b>Sustentabilidade em Alimentação Fora do Lar - Desafios e Vantagens</b>	A cartilha faz parte de uma série de cartilhas de sustentabilidade, que reúne informações e práticas customizadas para diversos segmentos. Confira os desafios e as vantagens de aplicar as práticas sustentáveis no segmento de alimentação fora do lar.	<a href="https://goo.gl/zzL8fE">https://goo.gl/zzL8fE</a>	
CARTILHA	<b>Sustentabilidade no Salão de Beleza - Desafios e Vantagens</b>	A cartilha faz parte de uma série de cartilhas de sustentabilidade, que reúne informações e práticas customizadas para diversos segmentos. Confira os desafios e as vantagens da sustentabilidade no Salão de Beleza.	<a href="https://goo.gl/yAGdYj">https://goo.gl/yAGdYj</a>	
GUIA	<b>GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO - GESTÃO DE EMISSÕES E REMOÇÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)</b>	O guia orienta os pequenos negócios sobre como elaborar seus inventários de emissões de GEE, conforme normas ABNT NBR ISO 14064-1 e ABNT NBR ISO 14064-2. As empresas devem utilizá-lo como fonte de consulta, levando em consideração as características aplicáveis e adequadas para cada setor específico.	<a href="https://goo.gl/Flh04T">https://goo.gl/Flh04T</a>	

TIPO	TÍTULO	PARA QUE SERVE	ONDE ENCONTRAR	QR CODE
CARTILHA	<b>Como crescer com práticas responsáveis:</b> dicas sustentáveis	A cartilha foi desenvolvida com o objetivo de disponibilizar dicas para inserção de práticas sustentáveis nas pequenas empresas.	<a href="http://goo.gl/9Bx1kT">http://goo.gl/9Bx1kT</a>	
CARTILHA	<b>Guia de energia solar fotovoltaica:</b> aplicação nas micro e pequenas empresas	O guia é destinado a todos que queiram saber mais sobre a energia fotovoltaica e como pode ser aplicada nos pequenos negócios do País.	<a href="http://goo.gl/c9Cc6m">http://goo.gl/c9Cc6m</a>	
CARTILHA	<b>Primeiros passos para a sustentabilidade</b>	Mostrar, passo a passo, como incluir esse tema na rotina da empresa, desde o planejamento estratégico até o atendimento aos clientes.	<a href="http://goo.gl/wUjf97">http://goo.gl/wUjf97</a>	
GUIA	<b>Guia de sustentabilidade para os pequenos negócios - Ferramentas do desenvolvimento territorial</b>	O Guia tem por objetivo nortear o desenvolvimento territorial e fomentar a criação de negócios inovadores e sustentáveis. Nele constam: estratégias nacionais e ações locais, oportunidades de negócios inovadores e sustentáveis, casos de sucesso, aplicação prática, etc. Pode ser utilizado por gestores públicos e deve ser apresentado ou disponibilizado em reuniões estratégicas de órgãos e secretarias da esfera pública.	<a href="http://goo.gl/6qq9ts">http://goo.gl/6qq9ts</a>	

TIPO	SÉRIE	PARA QUE SERVE	TÍTULO	ONDE ENCONTRAR	QR CODE
CARTILHA	Sustentabilidade nos pequenos negócios	Série de oito volumes com temas fundamentais para você aprimorar seus conhecimentos sobre ações sustentáveis, gerar valor para a sua empresa e contribuir para o mundo à sua volta.	Certificação ambiental	<a href="https://goo.gl/pNki7V">https://goo.gl/pNki7V</a>	
			Eficiência energética	<a href="https://goo.gl/ajZIVF">https://goo.gl/ajZIVF</a>	
			Gestão da água	<a href="https://goo.gl/k4yMqr">https://goo.gl/k4yMqr</a>	
			Gestão sustentável nas empresas	<a href="https://goo.gl/CHi1P8">https://goo.gl/CHi1P8</a>	
			Licenciamento ambiental	<a href="https://goo.gl/1Tkp9Y">https://goo.gl/1Tkp9Y</a>	
			Produção e consumo	<a href="https://goo.gl/4d9fxi">https://goo.gl/4d9fxi</a>	
			Resíduos sólidos	<a href="https://goo.gl/Kov335">https://goo.gl/Kov335</a>	
			Sustentabilidade	<a href="https://goo.gl/Kt1uRB">https://goo.gl/Kt1uRB</a>	

TIPO	SÉRIE	PARA QUE SERVE	TÍTULO	ONDE ENCONTRAR	QR CODE
INFOGRÁFICO	Como fazer	Auxiliar o empresário na inserção de ações de sustentabilidade na sua empresa.	Captação e uso de água de chuva	<a href="https://goo.gl/32rZe4">https://goo.gl/32rZe4</a>	
			Eficiência energética	<a href="https://goo.gl/PSDlc5">https://goo.gl/PSDlc5</a>	
			Energia fotovoltaica	<a href="https://goo.gl/ikPYVo">https://goo.gl/ikPYVo</a>	
			Energia eólica	<a href="https://goo.gl/IVvxNu">https://goo.gl/IVvxNu</a>	
INFOGRÁFICO	Como fazer	Auxiliar o empresário na inserção de ações de sustentabilidade na sua empresa.	Estoque de perecíveis	<a href="https://goo.gl/deZXGr">https://goo.gl/deZXGr</a>	
			Reuso de águas cinzas	<a href="https://goo.gl/B0e8f9">https://goo.gl/B0e8f9</a>	
			Biomassa	<a href="https://goo.gl/SEUmpT">https://goo.gl/SEUmpT</a>	
			Biodigestor	<a href="https://goo.gl/ERCF04">https://goo.gl/ERCF04</a>	
			Biogás	<a href="https://goo.gl/hLCovv">https://goo.gl/hLCovv</a>	
			Tratamento e reúso de efluentes sanitários	<a href="https://goo.gl/dsc5Ls">https://goo.gl/dsc5Ls</a>	
			Gerenciamento de resíduos de condomínio	<a href="https://goo.gl/Gj0l6f">https://goo.gl/Gj0l6f</a>	

TIPO	SÉRIE	PARA QUE SERVE	TÍTULO	ONDE ENCONTRAR	QR CODE
INFOGRÁFICO	Como fazer	Auxiliar o empresário na inserção de ações de sustentabilidade na sua empresa.	Gerenciamento de resíduos de gráficas	<a href="https://goo.gl/nAFPZY">https://goo.gl/nAFPZY</a>	
			Gerenciamento de resíduos de serviço de saúde	<a href="https://goo.gl/57jHkE">https://goo.gl/57jHkE</a>	
			Gerenciamento de resíduos perigosos	<a href="https://goo.gl/92HJMg">https://goo.gl/92HJMg</a>	
			Gerenciamento de resíduos de confecção e moda	<a href="https://goo.gl/y6thme">https://goo.gl/y6thme</a>	
			Gerenciamento de estoque de beleza	<a href="https://goo.gl/iUf9fA">https://goo.gl/iUf9fA</a>	

TIPO	SÉRIE	PARA QUE SERVE	TÍTULO	ONDE ENCONTRAR	QR CODE
INFOGRÁFICO	Como fazer	Passo a passo para incluir a sustentabilidade na rotina da sua empresa. Você encontrará 10 dicas para colocar em prática a sustentabilidade na sua empresa.	1ª dimensão: Planejamento estratégico	<a href="https://goo.gl/ey20mn">https://goo.gl/ey20mn</a>	
			Liderança para a sustentabilidade	<a href="https://goo.gl/WVh2c5">https://goo.gl/WVh2c5</a>	
			2ª dimensão: Gestão financeira	<a href="https://goo.gl/uQuftT">https://goo.gl/uQuftT</a>	
			3ª dimensão: Gestão da qualidade	<a href="https://goo.gl/fh3pEM">https://goo.gl/fh3pEM</a>	
			4ª dimensão: Compras sustentáveis	<a href="https://goo.gl/UscAZF">https://goo.gl/UscAZF</a>	
			5ª dimensão: Encadeamento produtivo	<a href="https://goo.gl/h715bD">https://goo.gl/h715bD</a>	
			6ª dimensão: Gestão de pessoas	<a href="https://goo.gl/EkA6gs">https://goo.gl/EkA6gs</a>	
			7ª dimensão: Desenvolvimento social	<a href="https://goo.gl/rs3f4h">https://goo.gl/rs3f4h</a>	
INFOGRÁFICO	Dimensões da Sustentabilidade	Passo a passo para incluir a sustentabilidade na rotina da sua empresa. Você encontrará 10 dicas para colocar em prática a sustentabilidade na sua empresa.	8ª dimensão: Gestão ambiental	<a href="https://goo.gl/a23RnX">https://goo.gl/a23RnX</a>	
			Uso eficiente de água	<a href="https://goo.gl/sbg0hp">https://goo.gl/sbg0hp</a>	
			Uso eficiente de energia	<a href="https://goo.gl/oaveW1">https://goo.gl/oaveW1</a>	

TIPO	SÉRIE	PARA QUE SERVE	TÍTULO	ONDE ENCONTRAR	QR CODE
INFOGRÁFICO	Como fazer	Passo a passo para incluir a sustentabilidade na rotina da sua empresa. Você encontrará 10 dicas para colocar em prática a sustentabilidade na sua empresa.	Gerenciamento de resíduos sólidos	<a href="https://goo.gl/sLDGJT">https://goo.gl/sLDGJT</a>	
			9ª dimensão: Legislação, normas e certificação	<a href="https://goo.gl/wNi0ZG">https://goo.gl/wNi0ZG</a>	
			10ª dimensão: Mercado e consumo consciente	<a href="https://goo.gl/OvNj5z">https://goo.gl/OvNj5z</a>	
			11ª dimensão: Marketing e comunicação	<a href="https://goo.gl/N8kY8B">https://goo.gl/N8kY8B</a>	
			12ª dimensão: Políticas públicas	<a href="https://goo.gl/w9RWsg">https://goo.gl/w9RWsg</a>	
INFOGRÁFICO	Normas e Certificação	Informar ao empresário como é possível inserir normas e certificações na empresa.	NBR 15401 – Meios de Hospedagem	<a href="https://goo.gl/gYhpJS">https://goo.gl/gYhpJS</a>	
			ISO 21101 – Gestão da Segurança	<a href="https://goo.gl/5wz5i0">https://goo.gl/5wz5i0</a>	
			ISO 9001	<a href="https://goo.gl/ouv2RI">https://goo.gl/ouv2RI</a>	
			ISO 14001	<a href="https://goo.gl/9epD4G">https://goo.gl/9epD4G</a>	
INFOGRÁFICO	Normas e Certificação	Informar ao empresário como é possível inserir normas e certificações na empresa.	Licenciamento ambiental	<a href="https://goo.gl/RIkNAH">https://goo.gl/RIkNAH</a>	
			Procel Edifica	<a href="https://goo.gl/xE81VR">https://goo.gl/xE81VR</a>	

TIPO	SÉRIE	PARA QUE SERVE	TÍTULO	ONDE ENCONTRAR	QR CODE
INFOGRÁFICO	Setorial	Indústria	Gestão de resíduos eletrônicos	<a href="https://goo.gl/xVjyTe">https://goo.gl/xVjyTe</a>	
			Indústria calçadista	<a href="https://goo.gl/SL6GDI">https://goo.gl/SL6GDI</a>	
			Indústria cerâmica	<a href="http://goo.gl/Y6gXiz">http://goo.gl/Y6gXiz</a>	
			Indústria moveleira	<a href="http://goo.gl/zLik3l">http://goo.gl/zLik3l</a>	
			Metalurgia	<a href="http://goo.gl/RZ08bT">http://goo.gl/RZ08bT</a>	
			Panificadoras	<a href="https://goo.gl/Upaj44">https://goo.gl/Upaj44</a>	
			Bares e restaurantes	<a href="https://goo.gl/0aSVZN">https://goo.gl/0aSVZN</a>	
			Clínicas veterinárias e pet shop	<a href="https://goo.gl/qs2ZmL">https://goo.gl/qs2ZmL</a>	
	Serviços	Consultórios e clínicas odontológicas	<a href="https://goo.gl/BUJ8N4">https://goo.gl/BUJ8N4</a>		
		Eventos sustentáveis	<a href="https://goo.gl/8jmXII">https://goo.gl/8jmXII</a>		
		Auxiliar o empresário a reduzir os impactos de suas atividades e a gerar maior economia. As orientações contidas neste material direcionam empresas de todos os segmentos a adotar práticas de eficiência energética, uso eficiente de água e ações sociais.			

TIPO	SÉRIE	PARA QUE SERVE	TÍTULO	ONDE ENCONTRAR	QR CODE
INFOGRÁFICO	Setorial	Serviços	Farmácia de manipulação	<a href="https://goo.gl/qSK3Wu">https://goo.gl/qSK3Wu</a>	
			Laboratório de análises clínicas e patologia	<a href="https://goo.gl/iV1kJN">https://goo.gl/iV1kJN</a>	
INFOGRÁFICO	Setorial	Serviço	Lava a jato	<a href="https://goo.gl/UZ5Dhj">https://goo.gl/UZ5Dhj</a>	
			Meios de hospedagem	<a href="https://goo.gl/KdTf1A">https://goo.gl/KdTf1A</a>	
		Indústria	Oficinas mecânicas	<a href="https://goo.gl/EHUwQP">https://goo.gl/EHUwQP</a>	
			Salão de beleza	<a href="https://goo.gl/Fs0Ys2">https://goo.gl/Fs0Ys2</a>	
			Auxiliar o empresário a reduzir os impactos de suas atividades e a gerar maior economia. As orientações contidas neste material direcionam empresas de todos os segmentos a adotar práticas de eficiência energética, uso eficiente de água e ações sociais.		
PALESTRA	Sustentabilidade nos pequenos negócios	Sustentabilidade nas empresas			
		Água: valor para a vida e para os negócios			
		Como fazer gestão de resíduos sólidos nas empresas			
		Reduza custos com eficiência energética			
		Produção e consumo responsáveis			
		Gestão sustentável nas empresas: vantagens e compromissos			
As palestras foram desenvolvidas para auxiliar no atendimento ao empresário que busca informações sobre sustentabilidade.					

TIPO	SÉRIE	PARA QUE SERVE	TÍTULO	ONDE ENCONTRAR	QR CODE
VÍDEOS	Curta Sebrae Sustentabilidade	Nesta série de vídeos são entrevistados empresários que inseriram a sustentabilidade como estratégia de negócios para gerar novas oportunidades.	Embalagens sustentáveis	<a href="https://goo.gl/VEjeq0">https://goo.gl/VEjeq0</a>	
			Design sustentável	<a href="https://goo.gl/zcJMP2">https://goo.gl/zcJMP2</a>	
			Destinação de resíduos sólidos	<a href="https://goo.gl/UiHs4l">https://goo.gl/UiHs4l</a>	
			Reaproveitamento de água	<a href="https://goo.gl/58ljY">https://goo.gl/58ljY</a>	
			Redução de desperdício	<a href="https://goo.gl/ectSm0">https://goo.gl/ectSm0</a>	
			Geração de energia e reaproveitamento de água	<a href="https://goo.gl/Zl81Tt">https://goo.gl/Zl81Tt</a>	
			Turismo sustentável	<a href="https://goo.gl/IQYiHz">https://goo.gl/IQYiHz</a>	
			Inovação	<a href="https://goo.gl/5Hz6eU">https://goo.gl/5Hz6eU</a>	

TIPO	SÉRIE	PARA QUE SERVE	TÍTULO	ONDE ENCONTRAR	v
VÍDEOS	10 Dicas para a Sustentabilidade	São vídeos curtos, com o objetivo de auxiliar os empresários de pequenos negócios na inserção de práticas sustentáveis na empresa.	Desperdício de água	<a href="https://goo.gl/583YYe">https://goo.gl/583YYe</a>	
			Captação de água da chuva	<a href="https://goo.gl/TsA2Vk">https://goo.gl/TsA2Vk</a>	
			Reúso de água	<a href="https://goo.gl/UsjDKk">https://goo.gl/UsjDKk</a>	
			Eficiência energética	<a href="https://goo.gl/M4luv3">https://goo.gl/M4luv3</a>	
VÍDEOS	10 Dicas para a Sustentabilidade	São vídeos curtos, com o objetivo de auxiliar os empresários de pequenos negócios na inserção de práticas sustentáveis na empresa.	Energia solar	<a href="https://goo.gl/l2jddv">https://goo.gl/l2jddv</a>	
			Energia eólica	<a href="https://goo.gl/U0Yhwk">https://goo.gl/U0Yhwk</a>	
			Gerenciamento de resíduos sólidos	<a href="https://goo.gl/xs1Dno">https://goo.gl/xs1Dno</a>	
			Redução de desperdício: alimentos	<a href="https://goo.gl/X781vw">https://goo.gl/X781vw</a>	
			Compostagem	<a href="https://goo.gl/rB9Q7j">https://goo.gl/rB9Q7j</a>	
			Design sustentável	<a href="https://goo.gl/EsM94l">https://goo.gl/EsM94l</a>	

TIPO	SÉRIE	PARA QUE SERVE	TÍTULO	ONDE ENCONTRAR	QR CODE
VÍDEOS	Congresso Internacional de Sustentabilidade – CICLOS 2015	São entrevistas com os especialistas em sustentabilidade que estiveram presentes no Congresso Internacional de Sustentabilidade - CICLOS 2015.	Washington Novaes	<a href="https://goo.gl/80buCp">https://goo.gl/80buCp</a>	
			Luiz Assad	<a href="https://goo.gl/Rb5j3Y">https://goo.gl/Rb5j3Y</a>	
			Luiz Barreto	<a href="https://goo.gl/q3yKrk">https://goo.gl/q3yKrk</a>	
			Marcos Freitas	<a href="https://goo.gl/NbhJcL">https://goo.gl/NbhJcL</a>	
			Suenia Sousa	<a href="https://goo.gl/xXFWQE">https://goo.gl/xXFWQE</a>	
			Edson Yabiku	<a href="https://goo.gl/X3932K">https://goo.gl/X3932K</a>	
VÍDEOS	Congresso Internacional de Sustentabilidade – CICLOS 2015	São entrevistas com os especialistas em sustentabilidade que estiveram presentes no Congresso Internacional de Sustentabilidade - CICLOS 2015.	Ricardo Voltolini	<a href="https://goo.gl/mI3XzI">https://goo.gl/mI3XzI</a>	
			Fábio Nunes	<a href="https://goo.gl/McN86m">https://goo.gl/McN86m</a>	
			Monja Coen	<a href="https://goo.gl/3YuU7Y">https://goo.gl/3YuU7Y</a>	
			José Guilherme B. Ribeiro	<a href="https://goo.gl/cPUcd9">https://goo.gl/cPUcd9</a>	

TIPO	SÉRIE	PARA QUE SERVE	TÍTULO	ONDE ENCONTRAR
VÍDEOS	Dimensões da Sustentabilidade	Apresenta as dimensões da sustentabilidade e práticas sustentáveis e rentáveis para os pequenos negócios.	Vídeo de abertura das dimensões	<a href="https://goo.gl/Yf6QYA">https://goo.gl/Yf6QYA</a>
			1ª dimensão: Planejamento estratégico	<a href="https://goo.gl/6ny4rD">https://goo.gl/6ny4rD</a>
			Liderança para a sustentabilidade	<a href="https://goo.gl/Knu3AN">https://goo.gl/Knu3AN</a>
			2ª dimensão: Gestão financeira	<a href="https://goo.gl/2wnxPv">https://goo.gl/2wnxPv</a>
			3ª dimensão: Gestão da qualidade	<a href="https://goo.gl/e7Qoa7">https://goo.gl/e7Qoa7</a>
			4ª dimensão: Compras sustentáveis	<a href="https://goo.gl/GWCsOJ">https://goo.gl/GWCsOJ</a>
			5ª dimensão: Encadeamento produtivo	<a href="https://goo.gl/1w7ETI">https://goo.gl/1w7ETI</a>
			6ª dimensão: Gestão de pessoas	<a href="https://goo.gl/QG9FTk">https://goo.gl/QG9FTk</a>
			7ª dimensão: Desenvolvimento social	<a href="https://goo.gl/7tbW2x">https://goo.gl/7tbW2x</a>
			8ª dimensão: Gestão ambiental	<a href="https://goo.gl/2zw4Gz">https://goo.gl/2zw4Gz</a>
			Uso eficiente de água	<a href="https://goo.gl/DJKE62">https://goo.gl/DJKE62</a>
			Uso eficiente de energia	<a href="https://goo.gl/dgmV58">https://goo.gl/dgmV58</a>
Gerenciamento de resíduos sólidos	<a href="https://goo.gl/SnMM1d">https://goo.gl/SnMM1d</a>			
9ª dimensão: Legislação, normas e certificação	<a href="https://goo.gl/XuRZeC">https://goo.gl/XuRZeC</a>			
10ª dimensão: Mercado e consumo consciente	<a href="https://goo.gl/R2W6jW">https://goo.gl/R2W6jW</a>			
11ª dimensão: Marketing e comunicação	<a href="https://goo.gl/ggWnv9">https://goo.gl/ggWnv9</a>			
12ª dimensão: Políticas públicas	<a href="https://goo.gl/DpP4QD">https://goo.gl/DpP4QD</a>			

TIPO	SÉRIE	PARA QUE SERVE	TÍTULO	ONDE ENCONTRAR	
VÍDEOS	Papo com especialista	Apresenta entrevistas sobre o tema proposto, com especialistas e empresários.	Energia	<a href="https://goo.gl/6TPUE5">https://goo.gl/6TPUE5</a>	
			Água	<a href="https://goo.gl/b5d6dG">https://goo.gl/b5d6dG</a>	
			Resíduos	<a href="https://goo.gl/uDrraA">https://goo.gl/uDrraA</a>	
			Frijot Capra	<a href="https://goo.gl/90xZEA">https://goo.gl/90xZEA</a>	
VÍDEOS	Negócios de Sucesso	Agronegócios	Agroindustrial extrema - RN	<a href="https://goo.gl/shSegJ">https://goo.gl/shSegJ</a>	
			Comércio	Bombons finos da Amazônia - AM	<a href="https://goo.gl/a9lZUf">https://goo.gl/a9lZUf</a>
				Biofuton - RJ	<a href="https://goo.gl/vt7eUM">https://goo.gl/vt7eUM</a>
		Indústria	Ayty artesanato - PA	<a href="https://goo.gl/U8t9xB">https://goo.gl/U8t9xB</a>	
			Plasacre - AC	<a href="https://goo.gl/BUQtC4">https://goo.gl/BUQtC4</a>	
			Strike - AL	<a href="https://goo.gl/XEA6Cd">https://goo.gl/XEA6Cd</a>	
			Ecomáquinas - MS	<a href="https://goo.gl/Ec7tvL">https://goo.gl/Ec7tvL</a>	
			Eco-lógica - DF	<a href="https://goo.gl/1UyYiM">https://goo.gl/1UyYiM</a>	
			Gráfica RS de Paula - SP	<a href="https://goo.gl/Hoi3Tw">https://goo.gl/Hoi3Tw</a>	
			Estação Resgate - MG	<a href="https://goo.gl/3NgD2K">https://goo.gl/3NgD2K</a>	
			Conservas Linken - MG	<a href="https://goo.gl/BPXveB">https://goo.gl/BPXveB</a>	
			Bitten Máquinas - CE	<a href="https://goo.gl/1dHbuR">https://goo.gl/1dHbuR</a>	
			Encantos da terra - RS	<a href="https://goo.gl/4VS2jA">https://goo.gl/4VS2jA</a>	
			Restaurante Mariza - RO	<a href="https://goo.gl/aWdYIX">https://goo.gl/aWdYIX</a>	
			Salão ChicCoiffeur - RN	<a href="https://goo.gl/Wk0mCy">https://goo.gl/Wk0mCy</a>	
			Romavilautocenter - MT	<a href="https://goo.gl/l3hg04">https://goo.gl/l3hg04</a>	
			Centroeste Ambiental - MT	<a href="https://goo.gl/d7vmGj">https://goo.gl/d7vmGj</a>	
			Água Pura - ES	<a href="https://goo.gl/Y0P0ri">https://goo.gl/Y0P0ri</a>	
			PGM Sistemas - MG	<a href="https://goo.gl/GhZiuC">https://goo.gl/GhZiuC</a>	
			Otser - RS	<a href="https://goo.gl/nxvr5S">https://goo.gl/nxvr5S</a>	
		Serviços			

# Sistema de Inteligência em Sustentabilidade - SIS Sustentabilidade

Os SIS Sustentabilidade são relatórios produzidos pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade, em parceria com o Sebrae em Santa Catarina, responsável pelo Sistema. O objetivo dos dois relatórios é disponibilizar ao empresário informações estratégicas sobre "Tendência" e "Inteligência". O acesso é gratuito e pode ser feito pelo site [www.sis.sebrae-sc.com.br](http://www.sis.sebrae-sc.com.br)

## RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

Título	Link
Agricultura familiar	<a href="https://goo.gl/aKH7vT">https://goo.gl/aKH7vT</a>
Agroindústria do leite	<a href="https://goo.gl/tFBhPE">https://goo.gl/tFBhPE</a>
Alimentos em conserva	<a href="https://goo.gl/MGq7DY">https://goo.gl/MGq7DY</a>
Apicultura sustentável	<a href="https://goo.gl/ezQKfU">https://goo.gl/ezQKfU</a>
Brasilidade sustentável	<a href="https://goo.gl/yVQP48">https://goo.gl/yVQP48</a>
Certificações verdes	<a href="https://goo.gl/xvEb8e">https://goo.gl/xvEb8e</a>
Ciclo de vida e desenvolvimento sustentável de produtos e serviços	<a href="https://goo.gl/gGgL90">https://goo.gl/gGgL90</a>
Como implementar uma coleta seletiva de resíduos	<a href="https://goo.gl/SrjIZN">https://goo.gl/SrjIZN</a>
Como reduzir a geração de resíduos sólidos	<a href="https://goo.gl/ZQ2jwQ">https://goo.gl/ZQ2jwQ</a>
Compostagem	<a href="https://goo.gl/bWi1UW">https://goo.gl/bWi1UW</a>
Consumo consciente	<a href="https://goo.gl/ALicxD">https://goo.gl/ALicxD</a>
Consumo sustentável da moda	<a href="https://goo.gl/OgrrhZ">https://goo.gl/OgrrhZ</a>
Cultivo de hortaliças em pequenos espaços	<a href="https://goo.gl/vzojpx">https://goo.gl/vzojpx</a>
Desperdícios de alimentos	<a href="https://goo.gl/sn942x">https://goo.gl/sn942x</a>
Dimensões da sustentabilidade	<a href="https://goo.gl/tejpjP">https://goo.gl/tejpjP</a>
Empreendedorismo feminino	<a href="https://goo.gl/99trbT">https://goo.gl/99trbT</a>
Energia solar	<a href="https://goo.gl/QntEKZ">https://goo.gl/QntEKZ</a>
Escassez de água	<a href="https://goo.gl/TGgLXX">https://goo.gl/TGgLXX</a>
Estudo setorial de pequenos negócios energointensivos	<a href="https://goo.gl/nxj9Us">https://goo.gl/nxj9Us</a>
Fontes de energia	<a href="https://goo.gl/nwZpK7">https://goo.gl/nwZpK7</a>
Gestão de recursos hídricos para sustentabilidade dos negócios	<a href="https://goo.gl/UpaqjH">https://goo.gl/UpaqjH</a>
Gestão de resíduos eletroeletrônicos	<a href="https://goo.gl/fkE5Ch">https://goo.gl/fkE5Ch</a>
Gestão sustentabilidade da cadeia pet	<a href="https://goo.gl/fdXlvi">https://goo.gl/fdXlvi</a>
Gestão sustentável	<a href="https://goo.gl/RELWiv">https://goo.gl/RELWiv</a>
Governança corporativa	<a href="https://goo.gl/iVOSjv">https://goo.gl/iVOSjv</a>
Indústria cerâmica	<a href="https://goo.gl/HtlzyU">https://goo.gl/HtlzyU</a>
Iniciativas inteligentes para cidades sustentáveis	<a href="https://goo.gl/BBJR2I">https://goo.gl/BBJR2I</a>
Lava a jato sustentável	<a href="https://goo.gl/sdbtlg">https://goo.gl/sdbtlg</a>

Licenciamento ambiental	<a href="https://goo.gl/nGir3C">https://goo.gl/nGir3C</a>
Madeiras plásticas	<a href="https://goo.gl/OJXtga">https://goo.gl/OJXtga</a>
Manejo integrado de pragas	<a href="https://goo.gl/ShlqE5">https://goo.gl/ShlqE5</a>
Mudanças climáticas e seu impacto no produtor	<a href="https://goo.gl/qn4TBJ">https://goo.gl/qn4TBJ</a>
Negocio 2.5	<a href="https://goo.gl/FNyx80">https://goo.gl/FNyx80</a>
Piscicultura	<a href="https://goo.gl/WCffKq">https://goo.gl/WCffKq</a>
Plano de Gerenciamento de Resíduos sólidos: como fazer?	<a href="https://goo.gl/FB8l8T">https://goo.gl/FB8l8T</a>
Profissões da nova economia	<a href="https://goo.gl/1aNWCZ">https://goo.gl/1aNWCZ</a>
Reciclagem de resíduos eletrônicos	<a href="https://goo.gl/Jt3Yr9">https://goo.gl/Jt3Yr9</a>
Responsabilidade social	<a href="https://goo.gl/mRws81">https://goo.gl/mRws81</a>
Soluções energéticas	<a href="https://goo.gl/zWRhSx">https://goo.gl/zWRhSx</a>
Sustentabilidade como fator importante na cadeia produtiva	<a href="https://goo.gl/oHzajN">https://goo.gl/oHzajN</a>
Sustentabilidade interior	<a href="https://goo.gl/X2QH5Y">https://goo.gl/X2QH5Y</a>
Sustentabilidade em loja de material de construção	<a href="https://goo.gl/EK6uGi">https://goo.gl/EK6uGi</a>
Sustentabilidade na suinocultura	<a href="https://goo.gl/zTHpJ5">https://goo.gl/zTHpJ5</a>
Sustentabilidade no transporte e logística	<a href="https://goo.gl/l5XCKW">https://goo.gl/l5XCKW</a>
Sustentabilidade no varejo	<a href="https://goo.gl/avq7Tn">https://goo.gl/avq7Tn</a>
Sustentabilidade no setor odontológico	<a href="https://goo.gl/XdXFPb">https://goo.gl/XdXFPb</a>
Tecnologia sociais	<a href="https://goo.gl/rKosM9">https://goo.gl/rKosM9</a>
Valoração ambiental	<a href="https://goo.gl/Q8ATrf">https://goo.gl/Q8ATrf</a>
Vantagem colaborativa	<a href="https://goo.gl/lpU9uH">https://goo.gl/lpU9uH</a>

#### RELATÓRIO DE TENDÊNCIA

Título	Link
A era do acesso	<a href="https://goo.gl/x1MlaV">https://goo.gl/x1MlaV</a>
Beleza sustentável	<a href="https://goo.gl/OMkp7n">https://goo.gl/OMkp7n</a>
Biofertilizante	<a href="https://goo.gl/urDXtG">https://goo.gl/urDXtG</a>
Boas práticas em gestão hídrica nos setores produtivos	<a href="https://goo.gl/STEHuN">https://goo.gl/STEHuN</a>
Carona solidária	<a href="https://goo.gl/0ExkdF">https://goo.gl/0ExkdF</a>
Cidades sustentáveis	<a href="https://goo.gl/nKeqK4">https://goo.gl/nKeqK4</a>
Compras públicas sustentáveis	<a href="https://goo.gl/ih0vzY">https://goo.gl/ih0vzY</a>
Compras sustentáveis	<a href="https://goo.gl/DAOzP2">https://goo.gl/DAOzP2</a>
Cooperativismo sustentável	<a href="https://goo.gl/rRQgyu">https://goo.gl/rRQgyu</a>
COP 21 e ODS	<a href="https://goo.gl/s4KkCh">https://goo.gl/s4KkCh</a>
Cosméticos sustentáveis	<a href="https://goo.gl/prfvwm">https://goo.gl/prfvwm</a>
<i>Crowdfunding</i>	<a href="https://goo.gl/dxvGN9">https://goo.gl/dxvGN9</a>
Design sustentável	<a href="https://goo.gl/yoZ4pY">https://goo.gl/yoZ4pY</a>
Ecoeficiência nos pequenos negócios	<a href="https://goo.gl/PtMvax">https://goo.gl/PtMvax</a>
Economia criativa	<a href="https://goo.gl/OOMigU">https://goo.gl/OOMigU</a>

Edificações sustentáveis	<a href="https://goo.gl/cY08jV">https://goo.gl/cY08jV</a>
Embalagens	<a href="https://goo.gl/S0mKte">https://goo.gl/S0mKte</a>
Eventos sustentáveis	<a href="https://goo.gl/oEjrDI">https://goo.gl/oEjrDI</a>
Gerenciamento sustentável de resíduos	<a href="https://goo.gl/azCYSo">https://goo.gl/azCYSo</a>
Gestão de frotas	<a href="https://goo.gl/J8BPiz">https://goo.gl/J8BPiz</a>
Gestão sustentável dos pequenos negócios	<a href="https://goo.gl/zxoupy">https://goo.gl/zxoupy</a>
Inclusão social e desenvolvimento sustentável	<a href="https://goo.gl/ieMCNf">https://goo.gl/ieMCNf</a>
Índice de sustentabilidade e limpeza urbana	<a href="https://goo.gl/Eu5v52">https://goo.gl/Eu5v52</a>
Inovação e sustentabilidade ferramenta de educação ambiental	<a href="https://goo.gl/2EHp86">https://goo.gl/2EHp86</a>
Liderança sustentável	<a href="https://goo.gl/U5ZA0s">https://goo.gl/U5ZA0s</a>
Logística reversa	<a href="https://goo.gl/hOnC13">https://goo.gl/hOnC13</a>
Madeira legal e certificada	<a href="https://goo.gl/XrQYjO">https://goo.gl/XrQYjO</a>
Marketing verde	<a href="https://goo.gl/4kWq0E">https://goo.gl/4kWq0E</a>
Mecanismo de desenvolvimento limpo	<a href="https://goo.gl/st7JW1">https://goo.gl/st7JW1</a>
Mobilidade urbana	<a href="https://goo.gl/Ke9n4K">https://goo.gl/Ke9n4K</a>
Novo consumidor consciente	<a href="https://goo.gl/tCScm9">https://goo.gl/tCScm9</a>
Oportunidades para os pequenos negócios com a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS	<a href="https://goo.gl/FNAFJY">https://goo.gl/FNAFJY</a>
<i>Pet shops</i> e clínicas veterinárias	<a href="https://goo.gl/1dKeBl">https://goo.gl/1dKeBl</a>
Políticas públicas para a sustentabilidade	<a href="https://goo.gl/4Vdp16">https://goo.gl/4Vdp16</a>
Processo de licenciamento ambiental	<a href="https://goo.gl/lsWVwm">https://goo.gl/lsWVwm</a>
Produção orgânica de alimentos	<a href="https://goo.gl/w3aSxY">https://goo.gl/w3aSxY</a>
Reciclagem de água	<a href="https://goo.gl/S0snkm">https://goo.gl/S0snkm</a>
Resíduos de pneu para fabricação de blocos de concreto	<a href="https://goo.gl/0SVXNb">https://goo.gl/0SVXNb</a>
Retrofit	<a href="https://goo.gl/nrzsvz">https://goo.gl/nrzsvz</a>
Seguros ambientais	<a href="https://goo.gl/ftc5so">https://goo.gl/ftc5so</a>
<i>Smart grid</i>	<a href="https://goo.gl/shm0xf">https://goo.gl/shm0xf</a>
Sustentabilidade empresarial	<a href="https://goo.gl/fsHb3z">https://goo.gl/fsHb3z</a>
Sustentabilidade na cadeia automotiva	<a href="https://goo.gl/KMfKFU">https://goo.gl/KMfKFU</a>
Tendência da expansão da matriz energética	<a href="https://goo.gl/u7wNin">https://goo.gl/u7wNin</a>
Tendências de sustentabilidade para pequenos negócios	<a href="https://goo.gl/2vZzmo">https://goo.gl/2vZzmo</a>
Tendências e cenários para inovação dos produtos e processos com foco em sustentabilidade	<a href="https://goo.gl/m6rsHN">https://goo.gl/m6rsHN</a>

# ANEXO 3 – CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE: REFERÊNCIAS DE CASOS EMPRESARIAIS COM ATUAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

O Centro Sebrae de Sustentabilidade disponibiliza no site [www.sustentabilidade.sebrae.com.br](http://www.sustentabilidade.sebrae.com.br) casos de sucesso que são inspiração para inserir a sustentabilidade nos pequenos negócios. Abaixo, relacionamos os casos disponíveis para consulta e uso em soluções do Sebrae.

SETOR	EMPRESA	SITE	O QUE FAZ	CASO NO CSSV	VÍDEO
AGRONEGÓCIOS	Agroindustrial Extrema	<a href="http://www.cachacaextrema.com.br">www.cachacaextrema.com.br</a>	Tecnologia mineira para produzir cachaça diferenciada	<a href="http://goo.gl/jjBYvg">http://goo.gl/jjBYvg</a>	<a href="http://migre.me/tpcdC">http://migre.me/tpcdC</a>
AGRONEGÓCIOS	Bombons Finos da Amazônia	<a href="http://www.bombonsfinos.com.br">www.bombonsfinos.com.br</a>	Produz balas com cupuaçu e castanha, produz embalagens diferenciadas, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento de artesãos e de suas comunidades	<a href="https://goo.gl/51ToBT">https://goo.gl/51ToBT</a>	<a href="http://migre.me/tpcdb">http://migre.me/tpcdb</a>
AGRONEGÓCIOS	Gengibre de Ubatuba	<a href="http://www.gengibredeubatuba.com.br">www.gengibredeubatuba.com.br</a>	Cultiva e produz diversos derivados de gengibre; parte da plantação acaba de ser certificada pelo IBD Orgânico	<a href="https://goo.gl/C3wuqx">https://goo.gl/C3wuqx</a>	
COMÉRCIO	Alva Brasil Cosméticos Orgânicos	<a href="http://www.alvabrazil.com.br">www.alvabrazil.com.br</a>	Comercializa cosméticos orgânicos e veganos de origem alemã	<a href="https://goo.gl/AiaAFj">https://goo.gl/AiaAFj</a>	
COMÉRCIO	De-lá	<a href="http://produtosdela.com.br/">http://produtosdela.com.br/</a>	Empório de produtos alimentícios artesanais, feitos por pequenos produtores, com a proposta de ser uma ponte justa entre fornecedores e consumidores	<a href="https://goo.gl/icZPEj">https://goo.gl/icZPEj</a>	
COMÉRCIO	Loja Coisa Fofa		Peças e acessórios inéditos, feitos de resíduos de garrafas PET	<a href="https://goo.gl/5W9ABR">https://goo.gl/5W9ABR</a>	

SETOR	EMPRESA	SITE	O QUE FAZ	CASO NO CSSV	VÍDEO
COMÉRCIO	Onng	<a href="http://www.onng.com.br">www.onng.com.br</a>	Roupas feitas com algodão orgânico, tecidos de materiais reciclados, calçados de matérias-primas biodegradáveis, entre outros.	<a href="https://goo.gl/DAhnbC">https://goo.gl/DAhnbC</a>	
INDÚSTRIA	Premialy Padaria e Lancheria	<a href="http://www.premialy.com.br">www.premialy.com.br</a>	Ações socioculturais e ambientais	<a href="https://goo.gl/NKAh2d">https://goo.gl/NKAh2d</a>	
INDÚSTRIA	Atelier Márcia Ganem	<a href="http://www.marciaganem.com.br">www.marciaganem.com.br</a>	Produz e exporta moda com tecidos de fibra de poliamida reciclada, rendas e bordados, feitos por comunidades tradicionais baianas	<a href="https://goo.gl/E00046">https://goo.gl/E00046</a>	
INDÚSTRIA	Ayty Artesanato		Reaproveita sobras de madeiras de marcenarias e madeiras e produz brindes e embalagens especiais	<a href="https://goo.gl/X79CW4">https://goo.gl/X79CW4</a>	<a href="http://migre.me/tpcfN">http://migre.me/tpcfN</a>
INDÚSTRIA	Bacia viva, indústria e comércio e gestão ambiental	<a href="http://www.baciaviva.com.br">www.baciaviva.com.br</a>	Produz artefatos da construção civil com rejeitos sedimentados da extração mineral	<a href="https://goo.gl/9ZD5ZB">https://goo.gl/9ZD5ZB</a>	
INDÚSTRIA	Biofuton	<a href="http://www.futon.com.br">www.futon.com.br</a>	Confecciona futons, almofadas e rolos de algodão 100% natural	<a href="https://goo.gl/z2EX1k">https://goo.gl/z2EX1k</a>	<a href="http://migre.me/tpcfi">http://migre.me/tpcfi</a>
INDÚSTRIA	Biotechnos Projetos Autossustentáveis	<a href="http://www.biotechnos.com.br">www.biotechnos.com.br</a>	Desenvolve e comercializa usinas de biodiesel em pequenas plantas	<a href="https://goo.gl/bvCV17">https://goo.gl/bvCV17</a>	
INDÚSTRIA	Campo Grande a Tiracolo	<a href="http://www.campograndeatiracolo.com">www.campograndeatiracolo.com</a>	Bolsas de lonas de malote e de caminhão	<a href="https://goo.gl/p3mrMa">https://goo.gl/p3mrMa</a>	
INDÚSTRIA	Cassiopéia	<a href="http://biowash.com.br/">http://biowash.com.br/</a>	Produtos de limpeza biodegradáveis - alternativas aos saneantes químicos	<a href="https://goo.gl/5nQVAH">https://goo.gl/5nQVAH</a>	
INDÚSTRIA	Cativa Natureza	<a href="http://lojacativa.com.br/">http://lojacativa.com.br/</a>	Cosméticos que cuidam da beleza e do meio ambiente	<a href="https://goo.gl/7k9Jqo">https://goo.gl/7k9Jqo</a>	
INDÚSTRIA	Cerâmica Montemar		Uso de resíduos do setor industrial na queima, preservação ambiental e desenvolvimento da comunidade	<a href="https://goo.gl/5JhByd">https://goo.gl/5JhByd</a>	
INDÚSTRIA	Conservas Linken	<a href="http://www.conservaslinken.com">www.conservaslinken.com</a>	Produz alimentos em conserva; é parceira de agricultores familiares e implanta logística reversa de vidros, em Januária	<a href="https://goo.gl/epmE5j">https://goo.gl/epmE5j</a>	<a href="http://migre.me/tpcbY">http://migre.me/tpcbY</a>

SETOR	EMPRESA	SITE	O QUE FAZ	CASO NO CSSV	VÍDEO
INDÚSTRIA	Construtora Tecverde	www.tecverde.com.br	Produz casas sem alvenaria e com redução de 80% na emissão de carbono	<a href="https://goo.gl/IDJxnt">https://goo.gl/IDJxnt</a>	
INDÚSTRIA	Eco-Lógica Telhas ecológicas TetraPak	www.ecologicadf.com.br	Telhas de embalagem longa vida	<a href="https://goo.gl/i2vOs9">https://goo.gl/i2vOs9</a>	<a href="http://migre.me/tpc66">http://migre.me/tpc66</a>
INDÚSTRIA	Ecomáquinas	www.ecomaquinas.com.br	Produz e exporta máquinas que transformam resíduos em tijolos ecológicos	<a href="https://goo.gl/JsHdiU">https://goo.gl/JsHdiU</a>	<a href="http://migre.me/tpc6T">http://migre.me/tpc6T</a>
INDÚSTRIA	Ecoshower	www.ecoshower.com.br	Produz acessório inovador para chuveiros, que reduz consumo de água e energia em 40%	<a href="https://goo.gl/qwmYm1">https://goo.gl/qwmYm1</a>	
INDÚSTRIA	Ekobio	www.ekobio.com.br	Canetas biodegradáveis, fabricadas à base de amido de milho e que viram adubo orgânico em 180 dias, após o descarte na terra	<a href="https://goo.gl/v9mrxQ">https://goo.gl/v9mrxQ</a>	
INDÚSTRIA	Enersud	www.enersud.com.br	Geração de energia de fontes renováveis (eólica)	<a href="https://goo.gl/nnQPX4">https://goo.gl/nnQPX4</a>	
INDÚSTRIA	Favo Verde		Produtos feitos com fibra de coco	<a href="https://goo.gl/2lkVx3">https://goo.gl/2lkVx3</a>	
INDÚSTRIA	Gráfica RS de Paula	www.rsdepaula.com.br	Realiza programa pioneiro de reciclagem de cartões PVC no País, coletando e transformando material plástico em novos produtos		<a href="http://migre.me/tpcgo">http://migre.me/tpcgo</a>
INDÚSTRIA	Kapeh Cosméticos	www.kapeh.com.br	Utiliza grãos de café em seus produtos	<a href="https://goo.gl/jFbtPZ">https://goo.gl/jFbtPZ</a>	
INDÚSTRIA	Lepri Finas Cerâmicas Rústicas	www.lepri.com.br	Reaproveita vidros de lâmpadas fluorescentes, telas de TV e monitores de computador	<a href="https://goo.gl/DQHn2A">https://goo.gl/DQHn2A</a>	
INDÚSTRIA	Marca Ambiental	www.marcaambiental.com.br	Negócio de gestão de resíduos sólidos e em ações socioambientais	<a href="https://goo.gl/iDKUG">https://goo.gl/iDKUG</a>	
INDÚSTRIA	Mel & Mel	www.melemel.com.br	Mel orgânico	<a href="https://goo.gl/NXZzXv">https://goo.gl/NXZzXv</a>	
INDÚSTRIA	Morada da Floresta	www.moradadafloresta.eco.br	Produz composteiras domésticas, fraldas ecológicas reutilizáveis e bioabsorventes	<a href="https://goo.gl/lGhc6D">https://goo.gl/lGhc6D</a>	
INDÚSTRIA	New Captain	www.newcaptain.com.br	Lingerie masculina feita com algodão desfibrado e polyester de garrafas PET	<a href="https://goo.gl/RXxtYU">https://goo.gl/RXxtYU</a>	

INDÚSTRIA	Organoeste Campo Grande		Resíduos da indústria de alimentação, fábrica de refrigerantes, agronegócio, frigoríficos e restaurantes, que retornam ao solo como adubo orgânico		<a href="https://goo.gl/VTtvOs">https://goo.gl/VTtvOs</a>
INDÚSTRIA	Papel Semente	www.papelsemente.com.br	Produz papel reciclado com sementes, que podem ser plantadas e vasos, hortas e jardins, para se transformar em flores, verduras, ervas e mudas de árvores da Mata Atlântica.		<a href="https://goo.gl/hPZYeD">https://goo.gl/hPZYeD</a>
INDÚSTRIA	Piscis	www.piscis.ind.br	Vísceras de tilápias pescadas no açude Castanhão (CE), antes descartadas, são agora transformadas em óleo rico em ômega 6		<a href="https://goo.gl/j9iiRu">https://goo.gl/j9iiRu</a>
INDÚSTRIA	Plasacre	www.plasacre.com.br	Produz a única telha plástica reciclada e certificada do País		<a href="https://goo.gl/DQdALY">https://goo.gl/DQdALY</a> <a href="http://migre.me/tpc9X">http://migre.me/tpc9X</a>
INDÚSTRIA	Rael Móveis		Fabrica móveis com madeiras de casas antigas e de pontes		<a href="https://goo.gl/7R4aAh">https://goo.gl/7R4aAh</a>
INDÚSTRIA	Saneabas	www.saneabas.com.br	Produz abas de vários tipos e tamanhos, com plástico reciclado		<a href="https://goo.gl/4usHQE">https://goo.gl/4usHQE</a>
INDÚSTRIA	Soliforte Reciclagem	www.soliforte.com.br	Testes laboratoriais e ações de esclarecimento sobre a qualidade dos produtos reciclados		<a href="https://goo.gl/yoRWXl">https://goo.gl/yoRWXl</a>
INDÚSTRIA	Strike Produtos e Serviços de Limpeza	www.strike.ind.br	Fabrica saneantes biodegradáveis concentrados		<a href="https://goo.gl/KptsYZ">https://goo.gl/KptsYZ</a> <a href="http://migre.me/tpc4h">http://migre.me/tpc4h</a>
INDÚSTRIA	Verdom	www.verdom.com.br/	Produz pisos e revestimentos a partir de resíduos agrícolas		<a href="https://goo.gl/OippTj">https://goo.gl/OippTj</a>
INDÚSTRIA	Vida BR		Camisetas confeccionadas com garrafas pet recicladas		<a href="https://goo.gl/tjVlBx">https://goo.gl/tjVlBx</a>
INDÚSTRIA	WC Isolamento Térmico	www.wcisolamentotermico.com.br	Atua com tinta térmica, que reduz o consumo de energia em 60% e de temperatura em até 20%		<a href="https://goo.gl/D1c3kh">https://goo.gl/D1c3kh</a>

SETOR	EMPRESA	SITE	O QUE FAZ	CASO NO CSSV	VÍDEO
SERVIÇOS	Água Pura Projetos para o Uso Racional da Água	www.aguapuraonline.com.br/	Tratamento de águas e efluentes	<a href="https://goo.gl/s7MaaQ">https://goo.gl/s7MaaQ</a>	<a href="http://migre.me/tpc7s">http://migre.me/tpc7s</a>
SERVIÇOS	Aplysia Tecnologia	www.aplysia.com.br	Ensaaios ecotoxicológicos e biomonitoramento ativo de efluentes	<a href="https://goo.gl/FpoGld">https://goo.gl/FpoGld</a>	
SERVIÇOS	Bitten Máquinas	www.bittenmaquinas.com.br	Equipamentos para usinas de reciclagem e compostagem de lixo urbano	<a href="https://goo.gl/rmUeVL">https://goo.gl/rmUeVL</a>	<a href="http://migre.me/tpc9j">http://migre.me/tpc9j</a>
SERVIÇOS	Caronetas	www.caronetas.com.br	Agenda caronas entre colegas de trabalho por meio de ferramenta digital baseada em e-mail corporativo	<a href="https://goo.gl/hNqM5w">https://goo.gl/hNqM5w</a>	
SERVIÇOS	Casa Gastronômica Expresso 500	www.expresso500.com.br#sthash.shlbQHYp.dpuf	Restaurante com sistema híbrido de produção de energia (solar e eólica), foco em atendimento personalizado, ambiente acolhedor e resgate da tradição mineira	<a href="https://goo.gl/3LxmQO">https://goo.gl/3LxmQO</a>	
SERVIÇOS	Central de Impressoras (Serviços)	www.centraldasimpresoras.com.br	Recarga de cartuchos, manutenção e locação de impressoras	<a href="https://goo.gl/f6e53n">https://goo.gl/f6e53n</a>	
SERVIÇOS	Centro Oeste Ambiental	www.centroesteresiduos.com.br	Transporta, coleta, trata, coprocessa e destina resíduos infectantes, industriais e químicos	<a href="https://goo.gl/O2pSVy">https://goo.gl/O2pSVy</a>	<a href="http://migre.me/tpcbm">http://migre.me/tpcbm</a>
SERVIÇOS	Chapada Aventura	www.chapadaaventura.com.br	Ecoturismo, turismo de aventura e treinamentos	<a href="https://goo.gl/mcvFcs">https://goo.gl/mcvFcs</a>	
SERVIÇOS	Cristalino JungleLodge	cristalinolodge.com.br/pt	Hotel instalado em reserva particular de patrimônio privado, que tem entre suas atrações, a observação de pássaros	<a href="https://goo.gl/Au7kbw">https://goo.gl/Au7kbw</a>	
SERVIÇOS	Eco Assessoria	www.ecosolutionambiental.blogspot.com	Empresa especializada em medição, monitoramento e soluções para poluição sonora e atmosférica	<a href="https://goo.gl/JEUr3Z">https://goo.gl/JEUr3Z</a>	
SERVIÇOS	Ecobichos	<a href="http://www.ecobichosonline.com.br/">http://www.ecobichosonline.com.br/</a>	Encontrou um novo uso para o papelão e criou uma solução barata e sustentável para entreter e dar conforto aos animais de estimação	<a href="https://goo.gl/w0waZC">https://goo.gl/w0waZC</a>	

SETOR	EMPRESA	SITE	O QUE FAZ	CASO NO CSSV	VÍDEO
SERVIÇOS	Ecobike Courier	www.ecobikecourier.com.br	Entregas sustentáveis usando bicicletas	<a href="https://goo.gl/s17Glm">https://goo.gl/s17Glm</a>	
SERVIÇOS	EcoConstruc-tBrazil	www.ecoconstruct.com.br	Consultoria em construções sustentáveis	<a href="https://goo.gl/WeSsPh">https://goo.gl/WeSsPh</a>	
SERVIÇOS	Estação Resgate	www.estacaoresgate.com.br	Reciclagem de resíduos da construção civil e demolição	<a href="https://goo.gl/0iKBRI">https://goo.gl/0iKBRI</a>	<a href="http://migre.me/tpccv">http://migre.me/tpccv</a>
SERVIÇOS	Favela Inn	www.favelainn.com	Empreendimento de hospedagem	<a href="https://goo.gl/w4RTfu">https://goo.gl/w4RTfu</a>	
SERVIÇOS	Fazenda Quinta Estância Grande	www.quintadaestancia.com.br	Empreendimento de turismo rural, ecológico e pedagógico	<a href="https://goo.gl/6mflxs">https://goo.gl/6mflxs</a>	
SERVIÇOS	Fluir Engenharia Ambiental	www.fluir.eng.br	Especializada no tratamento de águas residuárias prediais, industriais e de esgotos sanitários	<a href="https://goo.gl/tmHyKL">https://goo.gl/tmHyKL</a>	
SERVIÇOS	Gráfica Eko-footprint	www.ekofootprint.com	Utiliza tecnologia de cera, que reduz o consumo energético, a geração de resíduos e os custos com insumos	<a href="https://goo.gl/7v0c0w">https://goo.gl/7v0c0w</a>	
SERVIÇOS	Hotel Verde-Green	www.verdegreen.com.br	Uso eficiente de água, energia e estímulo ao consumo consciente	<a href="https://goo.gl/eSeulw">https://goo.gl/eSeulw</a>	
SERVIÇOS	Moura e Paz Reciclagem	www.mouraepaz.com.br	Reciclagem de resíduos perigosos	<a href="https://goo.gl/emXMD1">https://goo.gl/emXMD1</a>	
SERVIÇOS	Otser Gestão de Resíduos Eletrônicos	www.otser.com.br	Empresa recicladora de resíduos eletrônicos	<a href="https://goo.gl/aaW3il">https://goo.gl/aaW3il</a>	<a href="http://migre.me/tpc8C">http://migre.me/tpc8C</a>
SERVIÇOS	Pedal sustentável	<a href="http://pedalsustentavel.com.br/">http://pedalsustentavel.com.br/</a>	Bike + você = eletricidade	<a href="https://goo.gl/ojYiMb">https://goo.gl/ojYiMb</a>	
SERVIÇOS	PGM Sistemas	www.pgm.com.br	Minigeração de energia fotovoltaica	<a href="https://goo.gl/DD8Mr0">https://goo.gl/DD8Mr0</a>	<a href="http://migre.me/tpc9j">http://migre.me/tpc9j</a>
SERVIÇOS	Purus Soluções Ambientais	www.purus.com.br	Descontamina solos com resíduos de petróleo	<a href="https://goo.gl/SlQsAn">https://goo.gl/SlQsAn</a>	
SERVIÇOS	Restaurante Recanto das Ervas		Conscientização ambiental e gastronômica, voltada para a disseminação de práticas sustentáveis	<a href="https://goo.gl/Gj8fal">https://goo.gl/Gj8fal</a>	
SERVIÇOS	RNV Gestão e Soluções em Resíduos	www.rnvresiduos.com.br	Pioneira no segmento de gestão e reciclagem de resíduos da construção civil em Goiás	<a href="https://goo.gl/hTF0Fg">https://goo.gl/hTF0Fg</a>	
SERVIÇOS	Salão ChicCoi-feur e método HairSIZE		Referência nacional em práticas sustentáveis com o método HairSize, que evita desperdícios, gera menos resíduos e garante qualidade dos serviços e saúde à clientela	<a href="https://goo.gl/KHfwjQ">https://goo.gl/KHfwjQ</a>	<a href="http://migre.me/tpc5r">http://migre.me/tpc5r</a>





[www.sustentabilidade.sebrae.com.br](http://www.sustentabilidade.sebrae.com.br)